

NOTÍCIA POLITICA

LITERATURA, ETC.

O retângulo que ocupa neste canto de página a sair em branco, por falta de assunto político, nesta Sexta-Feira da Paixão. A última hora porém o secretário da redação intimou-me a comparecer, qualquer que fosse o meu traje. A minha resposta vai em seguida. Colhi as pressas algumas legumes na viciosa hora da literatura local. Sendo o que se me oferece, passo ao texto, depois deste preambulo perfeitamente desnecessario.

Estive segunda-feira na conferencia de d. Dulce Salles Canha, sobre poesia modernista. A professora elogiou a poesia de Mario de Andrade e a pintura de Anita Malfatti. Consequencia: a turma do curso "Lampejo de Gás" vai romper com dona Dulce. E não é para menos: ela está aprendendo alguma coisa, nesta serie de aulas a seu cargo. E' bom que aprenda também a pronunciar "boémia" em vez de "boêmia"...

O romancista José Americo de Almeida deseja candidatar-se novamente a presidencia da Republica, não para conquistar o Catete, evidentemente, mas para vender mais uma dúzia de edições da "Bagaceira".

Alguns possedistas mineiros da provincia, tendo ouvido dizer que o sr. Benedito Valladares vai lançar o "Esperidiao", passaram-lhe imediatamente o seguinte telegrama: "Asseguramos Esperidiao nosso inteiro apelo pleito 1950".

O poeta Carlos Drummond de Andrade está ressentido com a violencia que tentaram, contra ele, os comunistas, na posse da diretoria da A.R.D.E. do Rio. Dizem que porisso vai publicar "O Ressentimento do Mundo".

Uma ótima noticia literaria: o vice-governador Norval Junlor não está preparando nenhum novo romance.

OCORRENCIA FATAL

A deputada morreu. Baixou o corpo à sepultura. Comeu-lhe um verme o cabelo. Envenenou-a a tintura.

Amigos, desejo-vos uma boa Páscoa em companhia de Deus e de Santa Maria. Sou o vosso MONSIEUR BERGERET

Ainda sem exito os esforços do Catete pelo apaziguamento da politica mineira

Malogrou o encontro entre os srs. Milton Campos e Benedito Valladares, anunciado para a última quarta-feira — Surpresa geral — Esperado no Rio o chefe do P.S.D. mineiro — O sr. Melo Viana conferenciou com o governador de Minas — O sentido do interesse oficial pela pacificação politica das Alterosas

Minas Gerais transformou-se nas ultimas semanas num sol politico em torno do qual gravitam as atenções de todo o pais. O Catete escolheu Minas para base das operações referentes à proxima campanha successora. O sr. Milton Campos foi chamado a Petropolis, onde ouviu a doutrina oficial sobre a luta que se avizinha. E em seguida a secretaria da presidencia da Republica tornou publica essa doutrina, que se baseia na uniao de todas as correntes mineiras em torno de um candidato do Acordo Interpartidario. Minas é de fato o Estado predestinado para servir aos objetivos do Catete. Possui um grande coeficiente eleitoral e todas as suas correntes ponderaveis integram o Acordo. Nem o PTB nem tampouco o PSP dispõem de elementos de importancia eleitoral nas Alterosas.

Desde a conferencia de Petropolis, todos os esforços da politica oficial se têm endereçado no sentido de apaziguar os srs. Milton Campos e Benedito Valladares. E um encontro entre esses dois lideres politicos chegou mesmo a ser programado para a ultima quarta-feira. Entretanto, por motivos que não foram ainda explicados, essa nova conferencia não foi realizada. Em consequencia, a pacificação da politica mineira é ainda um problema dependente de solução, a despeito do otimismo de alguns proceres.

O noticiario que damos em seguida informa sobre a marcha dos acontecimentos em Minas, o Estado para onde se transferiram as esperanças eleitorais do pessimismo anti-Nereu Ramos.

ESPERADO NO RIO O SR. MILTON CAMPOS
RIO, 14 (Asapress) — Sem avisar-se com o governador Milton Campos, este se esperava, nesta Capital, procedendo de Belo Horizonte, o sr. Benedito Valladares, que vem expor à barcada do PSD ortodoxo de Minas as conversações que manteve com o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior de Minas Gerais.

Vai ser fundado o P.S.P. no Amazonas
MANAUS, 14 (Asapress) — Será fundada, nesta Capital, brevemente, a seção estadual do P.S.P., reiniciando, por esse motivo, certa agitação nos meios politicos, especialmente no PTB.

O SR. MELO VIANA CONFERENCIOU COM O SR. MILTON CAMPOS
BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Além de conferenciar a democracia com os varios proceres da Ala Liberal, o senador Melo Viana esteve no Palacio da Liberdade, em visita ao governador Milton Campos. Embelezando a visita, transpirou sobre os assuntos politicos, possivelmente tratados nesse encontro, salientando-se que a ala liberal do PSD conjuntamente e pela palavra isolada de seus dirigentes, ratificou seu apoio ante a pacificação mineira, devendo pronunciarse oficialmente, quando se fixarem as bases definitivas do acordo. Abordado pela reportagem logo após o seu encontro com o governador Milton Campos, o sr. Pedro Aleixo, esquivou-se o senador Melo Viana a comentar a situação politica, alegando ter vindo a

Excursão do ministro Clovis Pestana pelo interior gaúcho
PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Segundo divulgou-se no Palacio do governo, a excursão a ser realizada pelo sr. Clovis Pestana aos diversos municípios gaúchos constituiu um desejo dos dirigentes trabalhistas, pois aquele titular vai mostrar o que o governo federal vem fazendo no Rio Grande do Sul, município por município. Consta como certo, nos circulos officiais, que as orações mais importantes do ministro da Viação serão pronunciadas em Pelotas e Bagé.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
Reunião conjunta dos orgaos partidarios da Capital — A fim de tomar importantes medidas referentes à politica da Capital, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista está convocando todos os seus diretores, vereadores, presidentes e membros dos Diretorios Distrital e Municipais da comarca e todos os Departamentos para uma reunião conjunta que se dará, terça-feira proxima, dia 19, às 20.30 horas, em sua sede, à praça da S. 23, 1.º andar.

Convenção Estadual — A Convenção Extraordinária que a União Democrática Nacional de S. Paulo realizará, nesta Capital, na segunda quinzena de abril, deverá comparecer além dos Diretores Municipais e Distritais, prefeitos e vereadores udenistas e os membros do Conselho Técnico Consultivo Estadual.

Juridico — Dia 23 do corrente, realiza-se, em Jundiaí, um grande comicio promovido pelo Diretorio local da União Democrática Nacional. Palanque diretores do Partido, deputados federais e estaduais e outros correligionarios.

I Convenção Estudantil Estadual — Nos termos do Regulamento do Departamento Estudantil, reunem-se, nos dias 23 de abril a 1.º de maio, a convenção Estudantil da UDN, seção de São Paulo. Este comicio politico estudantil terá por fim eleger a nova direção estadual do Departamento Estudantil da UDN, promover o estudo de teses de interesse partidario e da classe. Estão convocados os Diretores Estudantis Municipais do Interior. Os Nucleos Estudantis da Capital e do Interior, os membros do Conselho Estudantil Estadual.

Na mesma data reunir-se-á, nesta Capital, o Conselho Nacional de Representantes do Departamento Estudantil da UDN, que se compõe de um representante de cada seção estadual do Departamento Estudantil da UDN. — O Diretorio Estadual recebeu o seguinte officio: "Serve o presente para expor a v. exas. o seguinte: Na qualidade de vereador eleito à Câmara Municipal deste município, pela legenda da UDN, e insistentes as ex-petições do diretorio local, e em troca de promessas feitas pelo sr. governador do Estado, de que daria à Santa Isabel uma serie de melhoramentos de que necessitam, fui obrigado a presidir e apoiar o PSP, na certeza de que estava agindo em beneficio de Santa Isabel. Acontece, porém, que o apelo de servi ao município o apelo de não servir a uma causa, pois tudo não passou de promessas, e com tal apoio lucrou o município. Assim, resolve, espontaneamente, voltar à UDN, a qual dou meu inteiro apoio, bem como os companheiros de bancada na Câmara Municipal deste município. Na expectativa de que este meu gesto seja compreendido por v. exas. diretores, apresento a v. exas. a seguinte com súplica, com que sempre fui distinguido, e que posso afirmar, sempre mereci do nosso grande partido. Aproveito o ensejo para retribuir meus protestos de solidariedade e estima."

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
Diretorio Nacional — E' o seguinte o Diretorio Nacional do P. D. C., eleito em 31 de março p. findo: presidente, deputado federal Alfredo de Azevedo; 1.º vice, Francisco Karan; 2.º vice, Delfo Ferraz Alvim; 3.º vice, Joaquim Novais Bannitz; 4.º vice, Antonio de Vasconcelos; 5.º vice, Max do Rego Monteiro; 6.º vice, João Castelar Padua; secretario-geral, deputado federal Manoel Vitor; 1.º vice, José Teles da Cruz; 2.º vice, Antonio Ponzo; 3.º vice, Abner Coelho de Freitas; 4.º vice, Darcy Arnaldo de Oliveira; 5.º vice, Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro; 6.º vice, Martinho Calado Junior; tesoureiro-geral, Antonio da Silveira Salles; 1.º vice, James Ferraz Alvim; 2.º vice, Luiz Sebastião Guedes Alcaforado; 3.º vice, Arthur Barreto Coutinho; 4.º vice, Lourival Pinto Cordeiro de Souza; 5.º vice, Fernando Duarte Roberto; 6.º vice, Oscar Tavares; 7.º vice, Antonio de Aguiar Lopes; 8.º vice, Arthur Machado Paupério.

Conselho: deputado federal José da Costa Porto, senador Mario de Andrade Ramos, vereador Antonio Mourão Vilela Filho, deputado Miguel Petrá, vereador Valério Giul, George Teles da Cruz, José Silveira de Amorim, Lourival Banhos, Agostinho Bezerra Cavalcanti, Bolívar Mousinho, José Vitor de Albuquerque, mons. Antonio Tobias da Costa, João Lobo Machado, Mario Arlides Freire, Olynto Couto de Aguiar, Rodolfo de Alencar Coimbra, Firmino Machado, Bayron Torres de Freitas, Teófilo Pires Barreto, cel. Felisberto Batista Teixeira, Lopo de Carvalho Coelho, cap. Americo Silveira d'Avila, José Muniz Figueiredo, Paulo Delamare Torres, José Sebastião da Rocha Botelho, Geraldo Silveira Bueno, Americo de Vito, José Jefferson Paes, Manoel Jardim Ferreira, Wilson de Lima Bastos, João Milton Henriques, João do Nascimento Godoi, Aymor Coles Marinho, Manoel Monteiro, Leopoldino Miranda Freire, Luciano Ribeiro Nogueira, padre Publio Colese.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Comemoração do dia 1.º de maio — "O Partido Socialista Brasileiro promoverá em todo pais comemorações por motivo do "Dia do Trabalho", para as quais convoca não apenas os seus membros, mas todos os trabalhadores. A palavra de ordem para essa comemoração será: "LIBERDADE SINDICAL".

No Catete o presidente da U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Em audiência, previamente marcada, o presidente da Republica recebeu o deputado Prado Kelly, presidente da UDN.

Pairam sobre a sociedade as asas negras da dissolução

Em sua palestra radiofônica de ontem, o governador do Estado refere-se ao significado da Semana Santa — No ano findo o Brasil importou 22 milhões de toneladas de baralhos, enquanto foram despendidos apenas 14 milhões

Protesto contra a dissolução pela policia do Congresso pró-Paz

Pedem-nos divulgar o seguinte: "Os abaixo-assinados divulgaram há dias uma advertencia aos intelectuais e profissionais liberais, expondo os motivos por que recusaram aderir ao Congresso Pro-Paz e indicando o rumo que deveria tomar o verdadeiro pacifismo. Tendo sido o referido Congresso violentamente dissolvido no Rio de Janeiro pela policia politica, julgamos os abaixo-assinados do seu dever lançar publicamente o mais vigoroso protesto contra esta violação do direito de palavra garantido pela Constituição. Entendemos os abaixo-assinados que o caracter politico do gesto não justifica de modo algum semelhante brutalidade, visto que as divergencias de idéas não devem ser combatidas no terreno das idéas. Não se tem o direito, estribado em pretexto nenhum, de impedir que cidadãos brasileiros tomem o partido que lhes parecer melhor, em qualquer problema sobre o qual desejem manifestarse. Realizando a sua convicção de que a preservação da paz é inseparável da manutenção das liberdades fundamentais, protestam hoje contra essa agressão aos simpatizantes de um dos blocos guerrilheiros, efetuando por forças ligadas ao outro bloco guerrilheiro, como denunciaram antes o caracter parcial e belicista do Congresso Pro-Paz."

O governador Adhemar de Barros proferiu, ontem, a sua palestra radiofônica, com o povo de São Paulo, irradiada por uma cadeia de emissores da Capital, do Interior e de outros Estados. Transcrevemos, nas suas palavras, na íntegra:

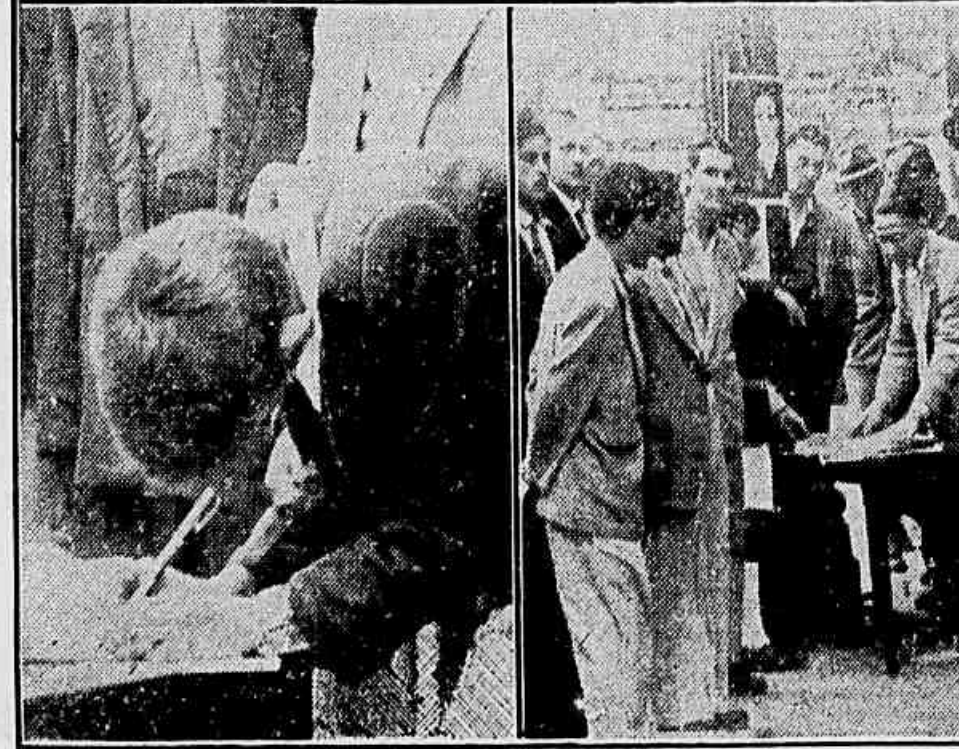
Este dia santificado pela sombra do Calvário, nesta quinta-feira em que se comemora a paixão do Senhor, justo é que nós, pensando no valor da paz, a sua preservação, a sua defesa, a sua manutenção, nos lembremos da doutrina de amor e de igualdade. Bem sabeis, meus amigos, que a palavra do Nazareno não foi lançada em terra estéril. A Boa Nova, travessia a terra de outra vila, trouxe, também, a noção de que as nossas futuras sós poderiam ser colhidas por quem, no percurso transitório, quisesse plantar a semente da bondade. O reino do Cristo — Ele o disse — não era deste mundo; mas, justamente por não o ser, implicando a destinação imortal do homem, logrou modificar tão profundamente a vida humana na superfície do planeta. É que a consideração do destino sobrenatural impõe um procedimento em conformidade, e se constitui numa súplica de imperativos morais. Com o Cristianismo, modificou-se a moral; e com ela, não só o ordenamento juridico da vida idôea, como quantas disciplinas se fundamentam nos preceitos eticos. Tão assinaladas foram as transformações sociais decorrentes da vitória evangelica, que hoje nos encontramos num tipo de civilização que se denomina cristão ou colonialista. E há uma explicação para isso. As antigas religiões eram religiões de povos ou de cidades — religiões nacionais — enquanto que o Cristianismo é uma religião universal. Os homens, com o advento do cristianismo, passaram a ser iguais, pelo fato de serem, no mesmo titulo, criaturas do Altissimo. Não há — adverte São Paulo — nem judeu nem grego, nem livre nem escravo, nem varão nem mulher: vós sois um corpo unico em Jesus Cristo. IGUALDADE PERANTE DEUS. A doutrina, como se vê, era revolucionaria e vinha alterar seriamente a ordem então reinante. Basta dizer que em Roma, a capital do Direito, os escravos não eram considerados homens, porém coisas. Eram apenas os pais de família, pois ali eles reuniam os estados de liberdade, de cidadania e de família. Os escravos, colinas que eram, nem sequer podiam casar-se: viviam não em matrimonio, mas em continência. Depois da verdade proclamada, todavia, deixou de interessar a condição civil dos homens, bem como sua classe social. Acima da comunidade humana, havia a "civitas Dei", a cidade divina da qual todos os homens eram cidadãos, virtualmente considerados. E, se todos eram iguais perante Deus, como poderiam deixar de sê-lo perante o proximo? Firmou-se o principio da igualdade. A escravidão, daí por diante, revestiu-se uma instituição condenada. Acima do ordenamento terreno havia o ordenamento divino; e também o Estado deixou de ser um fim, para tornar-se um meio. O instrumento maior com que os homens pudessem aperfeiçoar-se para atingir seu destino, que não se encontra neste mundo. Até então considerava-se mera peça do mecanismo estatal, o homem subia a membro de uma confraria divina. Não mais o cidadão absorvia o homem; este, pela primeira vez, se colocava num plano transcendente, alheio ao Estado, e contra ele, uma direita absoluta: os direitos decorrentes do simples fato de ser homem, como o direito à vida, à liberdade, à integridade física, à saúde, à igualdade, que não necessitam de intervenção alguma para serem validos. Essas direitas estão hoje, mais vivas do que nunca, tanto na esfera privada como no ambito publico. O Cristianismo se acha na rua, portanto, da organização so-

Delicado para a U.D.N. o problema da sucessão presidencial da Republica

O sr. Nereu Ramos é o único nome da constelação possedista — Proibido o sr. Barreto Pinto de hostilizar o nome do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 14 (Da ascural, pelo telefone) — A candidatura do sr. Nereu Ramos, ao Catete, devida da situação excepcional do vice-presidente da Republica dentro dos quadros do P. S. D. Se possui tropas numerosas, a família possedista é no entanto muito pobre quanto a nomes de cartaz. Daí a posição privilegiada do sr. Nereu Ramos, que, pelo seu merecimento e em consequencia do gesto que ocupa, ostenta a posição de gal. de um batalhão em que as demais patentes ficam nas três estrelas de capitão, quando muito. Esta observação é corrente, nos circulos politicos. Sem competidor dentro de seu partido, o sr. Nereu Ramos surge como candidato natural do PSD.

Jornal diz que tal fato mostra que o nome do sr. Oswaldo Aranha, lançado pelo general Góes Monteiro como candidato à presidencia da Republica, poderá vir a ser apoiado pelo sr. Getúlio Vargas. Outras fontes informam que o nome do sr. Oswaldo Aranha também merece a simpatia do sr. Adhemar de Barros, e dos grandes redutos da UDN e do PR.



CANDIDATURAS PARA O PLEITO DE 1950 — Iniciou-se em nossa cidade a preparação das candidaturas à presidencia da Republica e ao governo do Estado. Amigos do senador Getúlio Vargas — tendo à frente o deputado Nelson Fernandes — e admiradores do prefeito do Estado Novo em São Paulo, o sr. Prestes Maia, colocaram em alguns pontos do centro as conhecidas "mesinhas" das épocas de eleição, a fim de conseguir adesões para o lançamento espetacular das palavras de chefe do Executivo federal e estadual, respectivamente. O clichê mostra, em cima, duas "mesinhas", uma da rua Florencio de Abreu e outra à praça do Patriarca, que estão coletando assinaturas em favor do sr. Prestes Maia. Esse movimento, conforme apuramos, parte de um grupo de udenistas, que apresentando-se como sendo de engenheiros colegas do antigo prefeito, está também divulgando entre a população um volante das "classes produtoras", muito embora nesse volante não se encontre o nome de qualquer uma das instituições representativas das classes conservadoras. Já a preparação da candidatura do sr. Getúlio Vargas é diferente. Trata-se, por enquanto, de um simples telegrama que se lhe irá enviar por ocasião do seu proximo aniversario. E o clichê mostra, em baixo, a "banca" instalada à Praça Ramos de Azevedo para esse fim, e, ao lado, um menor apelo seu nome na lista de nomes que assinarão o despacho de felicitações ao "pai dos pobres"...



cial e do estilo democratico da vida de nossos dias, baseados, uma e outra, na igualdade juridica e politica. O mundo, porém, está ameaçado de um cruel retorno ao paganismo, anterior à lição do Divino Mestre. É para este ponto que desejo pedir a atenção dos que me ouvem, nesta hora de comovida meditação. Realmente, pairam sobre a sociedade contemporânea as asas negras da dissolução, num dispendioso e ordenado movimento de valores espirituais e a degradação materialista que se

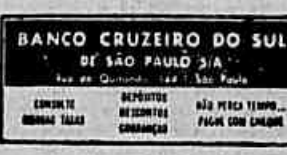
EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	1.ª Prestação	2.ª Prestação
2.0 - Penha - Vila Esperança	17-4-40	11-7-49
2.0 - Tatupé - Vila Maria	17-4-40	16-7-49
2.0 - Boque da Saúde - Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
2.0 - Indaiatuba	24-4-49	23-7-49
2.0 - Pinheiros - Eutimiano	24-4-49	25-7-49
2.0 - Lapa - Vila Romana	28-4-49	25-7-49
2.0 - Vila Ipojuca	28-4-49	25-7-49
2.0 - Freguesia do O' - Vila Itaberaba	30-4-49	29-7-49
3.0 - Tucuruvi - Parada Im. gliza	1-5-49	30-7-49
3.0 - Vila Jaguari - Vila Palmeiras - Vila Simões	2-5-49	31-7-49
3.0 - Vila Siqueira - Pirituba	2-5-49	31-7-49
3.0 - Bairro Mirim - Vila Agua Fria - Sítio do Mandaguai - Vila Amália - Vila Bela Vista - Vila Gabol - Vila Guapira	6-5-49	4-8-49
3.0 - Jardim Brasil - Jardim Modelo - Vila Constança - Vila Ede - Vila Leo - Vila Maria - Vila Mazzei - Vila Medeiros - Vila Mingrossa	6-5-49	4-8-49
3.0 - Vila Jardo - Vila Maria - Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
3.0 - Vila Euana - Vila Uilherme - Vila Lucinda - Vila Londrina - Marista - Vila Vera - Estrada de Canguaba - Vila Dália	8-5-49	6-8-49
3.0 - Sítio da Invernada - Vila Carrão - Vila Graciosa - Vila Formosa - Nova Manchester - Vila Paulina - Vila Rio Branco - Vila Santa Isabel - Vila Tucuruvi - Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados. Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-receitos deverão reclamar no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECEITOS A RUA BAU HENTU N.º 385 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão os avisos-receitos ou uma recassa que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento. O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECAÇÃO A RUA BAU HENTU N.º 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8.30 às 16.15 horas e nos sabados das 8.30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.0 - BRAS	Avenida Rangel Pestana n. 1.553 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo)
2.0 - PENHA	Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.0 - LAPA	Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.0 - VILA MARIANA	Rua Domingos de Moraes n. 554 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.0 - PINHEIROS	Rua Dutantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A)
6.0 - BELEM	Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
7.0 - SANTANA	Rua Voluntarios da Patria n. 2.152 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.0 - OSASCO	Avenida Antonio Agó n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.0 - IPIRANGA	Rua Silva Bueno n. 115 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.0 - BOA VISTA	Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial)
11.0 - VILA PRUDENTE	Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.0 - BRAS	Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A)
13.0 - CASA VERDE	Rua Maranhão n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A)
14.0 - PAULA SOUZA	Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A)
15.0 - P. DA REPUBLICA	Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A)





★ Importante empresa cripotista da Grã-Bretanha desenvolveu e apurou as qualidades de uma substância que pode ser usada contra três doenças diferentes. Conhecida por D.E.P., a referida substância foi há tempos experimentada para possível utilização como gás de guerra. Posteriormente, foram descobertas suas notáveis propriedades para o tratamento das seguintes moléstias: Glaucoma (doença dos olhos), Myotonia Gravis — doença caracterizada por progressivo enfraquecimento muscular; e Paralytic Ileus, ou seja, paralisia do intestino delgado. Nos olhos, para tratamento do glaucoma, o remédio é administrado em gotas, e para os dois outros casos em injeção.

★ A primeira transmissão pública de televisão a ser feita num recinto em movimento deverá realizar-se dentro de poucos dias, quando uma estação de televisão montada numa embarcação acompanhará o decorrer da reatada competição anual de regata entre as guarnições representativas das Universidades de Oxford e Cambridge. Foram feitas experiências completas no Tamisa, a bordo de uma lancha de 20 metros, na qual se achava montada uma câmara especial "Marconi", leve, que seguiu o treino da guarnição de Oxford. Foram obtidos excelentes resultados das experiências, as quais compreenderam bem sucedidas pesquisas sobre as dificuldades técnicas decorrentes da trepidação da lancha e da interferência das construções próximas.

★ O famoso salão de concertos londrino "Queen's Hall", onde costumam apresentar-se artistas de renome mundial, e que foi destruído durante as incursões aéreas nazistas de 1940, será reconstruído, segundo o plano de reconstrução do Parlamento o lorde presidente do Conselho, sr. Herbert Morrison. A construção do novo salão está sendo planejada de modo que as obras fiquem concluídas a tempo da realização do Festival Britânico de 1951. O sr. Morrison declarou que "o governo está proporcionando facilidades para a reconstrução do "Queen's Hall", esperando-se que as obras estejam terminadas a tempo de alcançar a abertura do Festival".

★ Está sendo realizada, em Londres, a mais interessante tentativa jamais levada a cabo com o objetivo de educar o público em assuntos econômicos. Trata-se de uma exposição que mostra de maneira simples e atraente aspectos da história econômica da Grã-Bretanha. Planejada pela Repartição Central de Informações, a exposição revela como a Grã-Bretanha veio a solucionar as dificuldades resultantes dos sacrifícios suportados durante o tempo de guerra. A solenidade de abertura da exposição contou com a presença do sr. Harold Wilson, presidente da Junta de Comércio, o qual declarou que a exposição constituía parte da campanha de informação econômica empreendida pelo governo, e que essa campanha se achava integrada no programa de reconstrução nacional.



HOMENAGEADO O ESCRITOR SERGIO MILLIET — Na última quarta-feira o conselheiro da França em São Paulo, sr. e sra. Robert Valeur, reuniram em sua residência, no Jardim Paulista, um numeroso grupo de intelectuais e figuras representativas da sociedade paulistana e da colônia francesa, a fim de homenagear o escritor Sergio Milliet, que se encontra de partida para Paris, onde, a convite do governo francês, pronunciará uma série de conferências. Durante o discurso de saudação, o conselheiro Robert Valeur fez entrega, em nome do seu governo, ao sr. Sergio Milliet, da cruz de cavaleiro da Legião de Honra, declarando, então, que aquela alta distinção era conferida ao escritor paulista em retribuição dos serviços pelo mesmo prestado à divulgação da cultura francesa no Brasil. No clichê que estampamos acima, vêem-se, à esquerda, o homenageado, sr. Sergio Milliet, ao lado das sras. Patrícia Galvão e Amélia Martins; e à direita, um aspecto da reunião, notando-se a presença das sras. Lúcia Segall, Roger Bastide, Maria Eugênia Franco, Aldemir Marinho e Maria Neme. Também estiveram presentes os srs. Flávio de Carvalho, José de Barros Martins, Geraldo Ferraz, Domingos Carvalho da Silva, Lúcia e pessoas de projeção social.

EDITAIS

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 15 de março de 1949 da Casa Pio X — Artigos Funerários e Religiosos S/A.

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, à Rua Coronel Batista da Luz nº 50, na capital do Estado, realizou-se a assembléia geral ordinária dos acionistas da Casa Pio X — Artigos Funerários e Religiosos S/A. Presentes os acionistas que assinaram o livro de presença, e representando a totalidade do capital social, o Sr. Presidente da Diretoria declarou aberta a sessão, convidando a mim, Antonio Victor Giorgi, para secretário-geral, não havendo nada a ser aprovado, o Sr. Presidente declarou que a ordem do dia e a agenda da reunião foram lidas e aprovadas. A leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de dezembro de 1948, foi aprovada. A leitura do balanço geral da empresa, levantado em 31 de dezembro de 1948, demonstrando a situação financeira da empresa, assim como o parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos mesmos, e que foram publicados pela imprensa, de acordo com a lei. O Sr. Presidente fez várias considerações sobre os negócios da empresa, exercendo o direito de voto, esclarecendo vários pontos a fim de que os acionistas ficassem ao par do rumo que a Diretoria lhes imprimiu. Findas as considerações, como ninguém fez oposição, o Sr. Presidente declarou a sessão encerrada, e a assembléia foi dissolvida. A leitura do balanço geral da empresa, levantado em 31 de dezembro de 1948, demonstrando a situação financeira da empresa, assim como o parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos mesmos, e que foram publicados pela imprensa, de acordo com a lei. O Sr. Presidente fez várias considerações sobre os negócios da empresa, exercendo o direito de voto, esclarecendo vários pontos a fim de que os acionistas ficassem ao par do rumo que a Diretoria lhes imprimiu. Findas as considerações, como ninguém fez oposição, o Sr. Presidente declarou a sessão encerrada, e a assembléia foi dissolvida.

Atividades da "Lareira"

CONFÉRENCIA DO PROF. ALCEBIAZ DELAMAR — A LAREIRA, instituição a serviço da família, prosseguindo no seu programa de palestras educativas, fará realizar no próximo dia 18, às 21 horas, no auditório do Instituto de Educação "Cristiano de Campos", desta Capital, uma conferência do prof. sr. Alcebíaz Delamar.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comércio e dirigido pelo prof. Levi Chequer, abriu matrícula à nova turma — "José Bonifácio". O curso terá a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo também ser feito por correspondência, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Matrículas e informações à Rua Libero Badur, 386, das 13 às 19 horas, caixa postal 2.500.

Centro Oswaldo Cruz

Por motivos de força maior, foi adiada "sine die" a posse solene da diretoria do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que deveria realizar-se no próximo dia 19 do corrente.

A sucessão no Amazonas

RIO, 14 (Assapress) — Ao que se informa, o senador Severiano Nogueira, indicado pela UDN e com o apoio do PTB para a sucessão no governo do Amazonas, está disposto a renunciar sua candidatura a governador em favor de um elemento da UDN, o PTB e todas as demais forças políticas amazonenses.

Cincento e cinco mil reais, a ser pagos em parcelas de mil reais, para a construção de uma casa de repouso para os idosos, no bairro de São Paulo, 15 de março de 1949.

Cincento e cinco mil reais, a ser pagos em parcelas de mil reais, para a construção de uma casa de repouso para os idosos, no bairro de São Paulo, 15 de março de 1949.

Cincento e cinco mil reais, a ser pagos em parcelas de mil reais, para a construção de uma casa de repouso para os idosos, no bairro de São Paulo, 15 de março de 1949.

Cincento e cinco mil reais, a ser pagos em parcelas de mil reais, para a construção de uma casa de repouso para os idosos, no bairro de São Paulo, 15 de março de 1949.

Contrário à atividade política nos sindicatos o ministro do Trabalho

Nomeou uma comissão do Ministério do Trabalho para oferecer sugestões ao projeto de Lei Sindical da Câmara — Quer seja vedada a permanência na direção dos sindicatos de exercentes de mandatos políticos — Um justo repouso em Araxá

O professor Honorio Monteiro encontra-se em Araxá, repousando das fadigas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em que tem posto todo o seu empenho de jurista e de antipolítico, constituindo que foi pelo Estado de São Paulo.

Pairam sobre a sociedade...

Concluiu da 2.ª página: prepara para correr os costumes sociais e políticos do mundo culto. UM VENTO FORTE SOPRA DOS URUGUAIOS.

Um vento forte sopra dos Uruguaios, conturbando os povos, e as mentes menos firmes. As nações como que desvairam, na antevisão de um "tabut" sinistro, que todos já preveem na ausência dos horizontes carregados. De um lado, os que defendem os valores morais e proclamam a dignidade essencial do homem; de outro, os que sustentam a dialética do oportunismo e da incoerência. Desta parte, os propagandistas da personalidade humana, que não se pode anular ante o arbítrio dos governos de malvadez.

MELHORAMENTOS PARA A CIDADE LIDER — Entre os novos bairros que surgiram no redor de São Paulo, está a Cidade Lider no populoso distrito de Itaquera. Ali, milhares de modernas casas para operários abrigam uma população de mais de uma dezena de milhares de habitantes.

Grandiosos festejos da "MI-CAREME" organizados pela "A EPOCA" e "RADIO CRUZEIRO DO SUL" — As 21 horas de sábado de Aleluia, será iniciado o maravilhoso desfile do carro alegórico da "Rainha da Cidade" e suas "Princesas", desde o largo do Arouche, avenida São João, rua Libero Badaró até a praça do Patriarca. Será filmado e irradiado o luto cortège.

As 22 horas, no majestoso Ginásio do Pacaembu, BAILE DA COROÇÃO, presidido pelo Prefeito de São Paulo. Ingresso pessoal (selo incluso): Cr\$ 30,00. Traje: passeio ou fantasia.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

A Paixão e Morte do Salvador do Mundo

O dia de hoje deve ser o dia mais importante da vida cristã, pois nos faz recordar a morte do Salvador do Mundo, Jesus Cristo, que morreu por nós na cruz, para salvar-nos dos infernos.

Devemos lembrar a morte de Jesus Cristo, que morreu por nós na cruz, para salvar-nos dos infernos.

Devemos lembrar a morte de Jesus Cristo, que morreu por nós na cruz, para salvar-nos dos infernos.

Devemos lembrar a morte de Jesus Cristo, que morreu por nós na cruz, para salvar-nos dos infernos.

SEARA ESPÍRITA

REINICÍO DAS MODIDADES ESPÍRITAS

REINICÍO DAS MODIDADES ESPÍRITAS

Realizar-se-á nos dias 3, 4 e 5 de maio, no Centro Espírita de São Paulo, a Primeira Reunião das Modidades Espíritas, com o objetivo de tratar de assuntos referentes:

Realizar-se-á nos dias 3, 4 e 5 de maio, no Centro Espírita de São Paulo, a Primeira Reunião das Modidades Espíritas, com o objetivo de tratar de assuntos referentes:

MOVIMENTO SINDICAL



CURSO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO "PROF. HONORIO MONTEIRO" — Vem aí a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, as leis complementares à Constituição, de caráter social-trabalhista; as eleições sindicais e o exercício de cargos de representação sindical, tudo exigindo um levantamento do nível de conhecimento das classes trabalhadoras, a fim de que se orientem por si mesmas, nas questões de maior interesse para as respectivas categorias e para a coletividade trabalhadora em geral. Visando difundir o ensino de conhecimentos em torno dos direitos e deveres dos trabalhadores em face das leis sociais, já está funcionando em São Paulo o Curso de Legislação do Trabalho, do Sindicato dos Borracheiros, inaugurado recentemente na sede daquele órgão classista, à Praça Carlos Gomes, na Capital. Ele aqui, aspectos da inauguração: o curso, o presidente Geraldo Santana, o chefe da delegação do curso, o presidente do Sindicato dos Borracheiros, o professor Honorio Monteiro; em baixo, o curso, o presidente do Sindicato dos Borracheiros, o professor Honorio Monteiro; em baixo, o curso, o presidente do Sindicato dos Borracheiros, o professor Honorio Monteiro.

Listas triplíplices para as Juntas de Conciliação da Capital

Terminada dia 23 o prazo para que os sindicatos de empregados, e também os de empregadores, apresentem ao Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da Consolidação, três nomes de associados, com os requisitos da lei, para dentro todos os eleitos serem escolhidos os novos vogais de seis das 7 Juntas de Conciliação e Julgamento da Capital. Graças principalmente ao noticiário incessante do JORNAL DE NOTÍCIAS, o pleito para a renovação das Juntas terá disputadíssimo este ano, podendo-se dizer reinar interesse desusado pela representação classista nos tribunais do Trabalho. Os candidatos estão fazendo a sua propaganda pessoal, nos locais do trabalho, e até mesmo o texto consolidado, em geral tão esquecido, tem sido encontrado em mãos de empregados e de empregadores, aos quais revela que não apenas estatui deveres e direitos nas relações de trabalho, mas também disciplina procedimentos para com as organizações classistas, no caso de cargos de representação sindical.

Para o exercício do cargo de vogal na Justiça do Trabalho são exigidos: ter mais de 25 anos de idade, ser brasileiro e de reconhecida idoneidade moral; estar no gozo dos direitos civis e políticos; estar quite com o serviço militar; contar mais de dois anos de efetivo exercício da profissão, pela qual se candidata, na base territorial do respectivo Sindicato.

ASSEMBLEIAS CONVOCADAS

- 17 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo — 10 horas.
- 17 — Sindicato dos T. I. de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André — na sede da Capital e na sede dos Metalúrgicos de Santo André.
- 17 — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas e Derivados e do Frio de São Paulo e Santo André — 10 horas.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.
- 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacaú e Balas — 20 horas, rua Quintino Bocaiuva, 88.
- 18 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 19 horas.
- 18 — Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

As propostas do dr. Schacht para debelar a crise mundial

HAMBURGO (dpd) — O antigo presidente do Reichsbank, sr. Hjalmar Schacht, que após um processo de desnazificação, se encontra agora em liberdade, desenvolveu no "Globo de Tübingen" o seu plano para debelar a crise mundial. Os pontos principais são: 1) retorno ao estado ouro; 2) utilização das colônias da África Central como potencial econômico da Europa; 3) restauração da iniciativa particular do Ruhr; 4) dependência econômica e política da Alemanha das potências ocidentais "durante muito tempo"; 5) necessidade do auxílio Marshall.

O sr. Schacht comentou estes pontos da seguinte maneira: a crise mundial não é uma crise de comércio mundial, mas sim de todas as nações voltarem ao estado ouro. A proposta do primeiro ministro francês, Queuille, de se formar uma união econômica das nações com o propósito de estabelecer uma grande importância. O problema da administração do território do Ruhr seria de importância secundária, no entanto, seria importante que a economia do Ruhr fosse dirigida por homens eminentes, capazes de conduzir a região do Ruhr ao bem-estar. Isto só seria possível pela iniciativa particular e pessoal à qual se deva dar a possibilidade de se desenvolver. Econômica e politicamente, a Alemanha dependeria durante muito tempo das potências ocidentais. A primeira consequência deste fato foi que a Alemanha procurou uma cooperação estreita com estas potências. As potências ocidentais deviam prestar a mesma disposição. Sem este auxílio à Europa encontraria-se em um caos horrível. Dever-se-ia tentar, por meio do Plano Marshall, estabelecer a economia europeia antes de 1952 e concentrar-se mais na reconstrução industrial do que se fez até agora.

Bona ante decisões graves HANNOVER (dpd) — Referindo-se à situação difícil na qual os governadores militares colocaram o Conselho Parlamentar rejeitando as propostas alemãs feitas em resposta ao memorando dos aliados ocidentais, o serviço de informações do Partido Social-Democrata declarou: "O Conselho se vê colocado perante uma decisão grave: ou decide-se a perseverar na sua atitude primitiva, o que poderia ter por consequência o projeto de Constituição, ou a sua obra em harmonia com os desejos dos governadores, o que poderia acarretar consequências muito desfavoráveis para a população da Alemanha ocidental e para a jovem democracia." Segundo a opinião do serviço de informações do Partido Social-Democrata, ter-se-ia alcançado um êxito muito mais decisivo se o Conselho Parlamentar se tivesse limitado desde o início da sua atividade à elaboração de um estatuto de organização como base de um funcionamento normal do aparelho administrativo.

Uma nova onda de foragidos alemães chega da Checoslováquia.

MUNIQUE (dpd) — Comunicações da fronteira oriental da Baviera que uma nova onda de expulsos checos da Checoslováquia, pelo menos 80 alemães dos Sudetas atravessaram, em dia, a fronteira.

Atualmente ainda vivem na Checoslováquia 170.000 alemães. Os campos de foragidos húngaros estão repletos, informam nas autoridades competentes.

remontagem DUSSELDORF (dpd) — O Ministério da Economia de Nordrhein-Westfalen, (zona britânica), comunicou que a comissão competente pôs a disposição mais 4,9 milhões de marcos como créditos para remontagem, atingindo-se assim um total de 12 milhões. Os restantes 13 milhões previstos para este fim devem ser escassos em relação aos requerimentos.

Chegar-se-á a um acordo na questão do Schleswig do Sul? HAMBURGO (dpd) — As conversações que um político prussiano alemão teve recentemente, em Copenhagen, com as entidades do governo dinamarquês, deram maior relevo à impressão que o governo não deseja uma discussão pública do problema do Schleswig do Sul. Na Dinamarca já não se pensa em anexar o Schleswig do Sul, nem se deseja um plebiscito. Além disso, o fato de os dinamarqueses renunciarem à sua exigência de que se separasse administrativamente o Schleswig do Holstein seria uma prova evidente da vontade de chegar em boa harmonia a um acordo.

de acordo com os dizeres desse edital, assinado em 7 de maio de 1948, as INSCRIÇÕES deveriam se encerrar cento e oitenta dias depois, isto é, início de novembro próximo passado. Diversos estudiosos puseram mãos à obra e, antes do prazo estabelecido, procederam à entrega dos originais nos locais para isso designados.

Há poucos dias, como não mais se ouviram notícias do certame, dirigiu-se um dos candidatos à sede paulista do SENAC, indagando o que havia a respeito. Com bem compreensível surpresa, recebeu a seguinte informação: "Ainda estão sendo recebidos os trabalhos".

Acreditou o interessado que entendera mal e objetou: "É impossível; as inscrições se encerraram em novembro último".

As inscrições, sim, mas não a entrega dos originais". O candidato, então, resolveu, não mais solicitar uma cópia do edital, que releu cuidadosamente. No documento — é verdade, não se alude a prazo para a entrega dos trabalhos, e sim, apenas, para as inscrições. Sentiu-se vítima de comprometedorá imprecisão de linguagem, e arrependeu-se de tanto haver apressado a feitura de um livro que poderia ter sido completado com bastante sossego e melhor cuidado. Considerou, não sem amargor, que outros concorrentes, menos desatentos ou mais bem informados, ainda se achavam, naquele momento, calmamente revendo e aperfeiçoando os seus manuscritos. Pensou o reclamante que a palavra "inscrição", de acordo com a praxe geralmente adotada, supunha o preenchimento de todos os requisitos apontados no edital. E, ao procurar esta Seção, fez questão de acentuar que se julgara prejudicado pelo que lhe pareceu um sofisma.

Deixemos que decidam nossos leitores sobre a procedência da queixa.

EDUCADOR

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, de São Paulo

EDITAL

Pelo presente ficam convocados os arts. associados deste órgão de classe para uma Assembleia Geral Extraordinária, que se fará realizar no próximo dia 19 deste mês, em primeira convocação, às 18 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, 661, 6º andar, salas 607/612.

Caso não houver número legal de associados, ficará a mesma em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

b) apresentação, discussão e aprovação da contra-proposta de AUMENTO DE SALÁRIOS dos empregados, para os trabalhadores enquadrados dentro das categorias profissionais representadas por este Sindicato.

São Paulo, 13 de Abril de 1949.

(a) José Cuelho de Moraes — Presidente.

(14-15-17)

Embaixadores da Arte austríaca no Brasil

Depois de um intervalo de longos anos, causado pela guerra, restabelece-se o intercâmbio cultural entre a Áustria e o Brasil com a vinda de artistas atualmente mais representativos da arte austríaca: Friedrich Gulda, pianista vienense e o Ballet "Globe Wienenthal".

O jovem artista Friedrich Gulda, apesar de contar apenas 18 anos, já é considerado pelo público e pela crítica europeia como um dos grandes mestres do teclado da atualidade. Em 1946 ele venceu, por unanimidade, o Concurso Internacional de Piano de Viena.

Depois de uma curta carreira na Europa, Gulda virá pela primeira vez para a América de Sul, e realizará no Rio cinco concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira, e Cultura Artística. Em seguida, apresentará-se ao público paulista no Teatro Municipal.

O Ballet "Globe Wienenthal" ostenta o nome de sua fundadora, a cantora dançarina e agora famosa coreógrafa, a senhora Wienenthal. Os componentes deste conjunto reúnem a graça e a beleza da velha cidade imperial do Danúbio, que inspiraram a J. Strauss e os outros compositores vienenses suas valses impercíveis.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de três abrigos na praça Clovis Bevilacqua

O governador Adhemar de Barros, em companhia do sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, e do prefeito Asdrubal da Cunha, que se encontra em visita de inspeção, visitou obras em andamento nesta Capital. Dentre elas destaca-se a da pavimentação da praça Clovis Bevilacqua, na esplanada do Carmo, que se encontra em fase de conclusão. Concomitantemente à pavimentação, a Divisão de Parques e Jardins da Municipalidade está providenciando a completa arborização do local.

Em palestra com o governador do Estado, na ocasião da visita, o secretário de Obras e Serviços Municipais, sr. Dário de Castro Bueno, informou ao chefe do Executivo paulista que logo termine a pavimentação daquela praça, deverá ser iniciada a construção de três grandes e modernos abrigos que abrigarão a todos os requeridos indispensáveis da tecelagem moderna. Assim, aqueles abrigos terão cabines telefônicas, iluminação fluorescente e serão construídos à base de concreto armado, com dois tabuleiros superpostos, sustentados por 12 colunas, tendo cada um 52 metros de comprimento por 7 de largura. Para a execução dessa obra será aberta concorrência pública, estabelecendo-se um prazo mínimo, para a conclusão dos trabalhos, que não exceda de 90 dias.

Ponto facultativo hoje e amanhã — Por ter sido considerado ponto facultativo nas repartições municipais, não haverá expediente hoje e amanhã, voltando a partir de segunda-feira próxima, às 12 horas.

Comissão do IV Centenário — Volta a reunir-se terça-feira próxima, sob a presidência do prefeito Asdrubal da Cunha, a Comissão Organizadora dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade do S. Paulo, para ratificar os atos praticados até hoje pela mesma comissão e eleger para provimento de alguns cargos que se encontram vagos.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 11-4-49: Antonio Moreira — R. Palermo 2. Despacho: indeferido por abandono. Maria Aparecida e outra — R. Pedro Álvares Cabral, 53. Despacho: Nada há a deferir, o arrendamento foi feito pelo processo nº 10.399/49. Ana Vazquez Rude — Al. Barão de Limeira, 135. Aluguel pretendido Cr\$ 7.000,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 7.000,00. Urbano da Conceição — R. do Cr\$ 700,00. Aluguel convencional Cr\$ 450,00. Francisco Bolim Gonçalves — R. São Nicolau, 40. Aluguel pretendido Cr\$ 1.200,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.050,00. João Ciro — Pça. Benedito Calisto 54. Aluguel convencional Cr\$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.000,00. Welson Vaso — Al. Barão de Limeira, 692-998. Aluguel pretendido Cr\$ 7.500,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 6.500,00. Armand — Cr\$ 3.550,00. moradia Cr\$ 3.000,00.

Despachos proferidos em 12-4-49: Abílio Antonio Marques, R. Bom Pastor n.º 255. Aluguel pretendido Cr\$ 2.300,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.350,00. Maria Lúcia Fleming, R. Miller n.º 104. Aluguel convencional Cr\$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.500,00. Demétrio Magalhães de Almeida, R. Rosalina Alves n.º 11. Aluguel convencional Cr\$ 300,00. João Ciro, Pça. Benedito Calisto, 55 e outros. Aluguel pretendido Cr\$ 8.000,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 8.000,00. Tereza — Rua n.º 28 Cr\$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.600,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.600,00. José da Costa, R. Um — Chacara Inglesa. Aluguel pretendido Cr\$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 1.500,00. Francisco Machado de Campos — Av. Bica-dito Luiz Antonio n.º 1.004. Aluguel pretendido Cr\$ 10.000,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 10.000,00. (cancelado). Francisco Machado de Campos, R. Romã n.º 247. Aluguel pretendido Cr\$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr\$ 3.000,00. (moradia).

Concurso de Cartazes do SAPS

Com um prêmio de Cr\$ 10.000,00

Encerradas as inscrições do Concurso de Cartazes promovido há pouco pelo SAPS, com o objetivo de vulgarizar, propagar e salientar a obra social de assistência do trabalhador brasileiro que aquela instituição vem realizando, o seu diretor, major Umberto Percegnio, acaba de nomear a comissão que deverá julgar os trabalhos dos candidatos. Inscrições: A escolha recaiu nos seguintes nomes: crítico Prádo Kelly, Antonio Benil, Flavio de Aquino, Santa Rosa, Maria Barreto, do escritor e técnico da propaganda Guilherme Pinheiro, do escritor Bruno Giorgi, do pintor Roberto Durã Mac, do representante da seção de propaganda do SAPS.

Presume-se, todavia, que a sessão da Liga Árabe, a inaugurar-se no fim deste mês, nesta Capital, será principalmente "protocolar", a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

ASSUNTOS ARABES

Comissão encarregada de elaborar o projeto da nova Constituição

DAMASCO — A comissão preparatória, encarregada de elaborar o projeto da nova Constituição, compreende os seguintes membros: presidente — Assad Ghorani, secretário-geral do Ministério da Justiça; membros — Husni El Zaim, Georges Djebara, membros da Corte de Cassação, Abduljawad Samir, presidente da Corte de Primeira Instância, Said Midani, reitor da Faculdade de Direito, Abdulwahab Homad, deputado por Aleppo, prof. da Faculdade de Direito, e Joseph Obegi, alto funcionário do Ministério da Justiça. O projeto, preparado por essa comissão, será submetido a uma nova comissão constituída de juristas e estadistas que deverá estabelecer o projeto definitivo.

DAMASCO — Documento de fonte oficial a informação do jornal "Al Chaab", segundo a qual Nouri Pasha Said e Pasha Abdul Huda, viriam proximamente a esta capital.

DAMASCO — Por instrução do coronel Husni El Zaim, uma série de medidas acabam de ser tomadas, visando a baixa do custo da vida. Os preços dos gêneros alimentícios serão dobrados imediatamente. Essas medidas serão fixadas no começo de cada semana e os contraventores serão passíveis de penas corporais e de prisão.

DAMASCO — A delegação siriana, nas negociações com Israel, foi encarregada de reivindicar a Galiléia, declarou a imprensa o col. Husni El Zaim.

DAMASCO — Foram suspensas as restrições às quais estavam submetidas as viagens com destino ao Líbano.

DAMASCO — Numa entrevista à imprensa, o col. Husni El Zaim anunciou que o novo governo pretende proceder a reformas constitucionais, econômicas e administrativas. Acreditou-se que o orçamento ordinário atual será reduzido de 15 a 20 por cento.

DAMASCO — Por um decreto que acaba de ser divulgado,

ninguém e que o armário continuou fechado a chave.

Presumindo-se, todavia, que a sessão da Liga Árabe, a inaugurar-se no fim deste mês, nesta Capital, será principalmente "protocolar", a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

Assim, a necessidade de modificar, nesse sentido, o pacto da Liga e acrescentar: "Se o pacto da União Árabe não for transformado, como o sugere o governo egípcio, a Liga Árabe não existirá mais, então em teoria".

EDITAIS

Companhia de Navegação São Paulo

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Companhia de Navegação São Paulo, à rua Marconi, 94 — 9.º andar, os documentos e demais informações, determinados no art. 99 do Dec-Lei n.º 2227, de 1949.

São Paulo, 29 de Março de 1949.

A Diretoria

(30-15-27)

Frigorífico Wilson do Brasil S. A.

São convidados os Srs. Acionistas do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, nesta Capital, para tomar conhecimento das contas da Diretoria sobre o exercício findo, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 12 de Abril de 1949

A DIRETORIA.

(13-14-15)

GRANJA SÃO BERNARDO S/A.

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas da Granja São Bernardo S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de Abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua da Consolação, 166, nesta Capital, para tomar conhecimento das contas da Diretoria sobre o exercício findo, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 12 de Abril de 1949

(a) LEONANT LOPES

Presidente.

(13-14-15)

Radio America S.A.

Tercera Convocação

São convocados, pela terceira vez, os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua da Consolação, 166, nesta Capital.

Na forma dos Estatutos e de acordo com a lei, terão os senhores acionistas o direito de comparecerem ao referido ato, com o intuito de discutir e votar as contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1948 e eleição do novo Conselho Fiscal e Suplentes.

São Paulo, 13 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

(14-15-17)

S/A Paschoal Santil — Comercio e Industria ASSIS

Assembleia Geral Ordinária SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, a realizar-se no dia 30 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Praça Afonso de Albuquerque, 116, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Lettura, discussão e aprovação do balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; eleição dos membros do Conselho Fiscal; eleição do diretor-geral e outros assuntos pertinentes à Assembleia Geral Ordinária.

Assis, 13 de Abril de 1949.

PASCHOAL SANTIL, Diretor-Presidente.

(14-15-17)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os Srs. Acionistas da Cia. Paulista Editora e de Jornais S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Florêncio de Abreu, 164, para discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma parcial dos Estatutos;

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de Abril de 1949.

(a) Demétrio Nani Haddad, Diretor Superintendente.

INTERAMERICANA DE COMERCIO E IMPORTAÇÃO S.A.

Assembleia Geral Ordinária 2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Interamericana de Comercio e Importação S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, no dia 20 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social da Companhia, à rua 15 de Novembro n.º 209, 7.º andar, salas 6 e 7, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Lettura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 12 de Abril de 1949

V. C. QUATTROCI AL PIERI, Diretor-Superintendente.

(14-15-17)

O JORNAL DE NOTÍCIAS INFORMA

Diariamente às 9 horas da manhã Notícias de toda a cidade

KADU BANDEIRANTE

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A

Capital Realizado: Cr\$ 20.000.000,00 — Aumento de Capital: Cr\$ 10.000.000,00

Cr\$ 30.000.000,00 — Reservas: Cr\$ 16.842.606,30

Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente N.º 3.043 de 15-9-1943

MATRIZ: Rua da Quilanda, 144 — SAO PAULO — Endereço Telegrafico: "Bancruze"

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948, A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 20 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

Cumprindo dever precatual, vim apresentar a Vs. Ss. as contas do exercício de 1948, exaradas nos balanços do 1.º e 2.º semestre desse ano.

Permitam, entretanto, que vos relatem os fatos mais notórios ocorridos durante esse exercício, bem como aqueles da economia do país, para que vos intereire de uma e outra coisa, avaliando ou sugerindo as medidas que digam de uma melhor orientação aos nossos poderes administrativos.

PROGRESSO DO BANCO

Quanto à prosperidade de nosso Banco, dizem melhor do que qualquer consideração dedutiva, os algarismos que expomos em forma estatística e percentual no quadro que este acompanha.

Assim, pela tabela ao lado, em que se confrontam os dois últimos exercícios, o de 1947 e 1948, verificamos que foram ainda ascendentes as nossas operações, prova da continuada acolhida de nosso Banco por parte do público e forma correspondedora de nossas atenções a essa preferência.

NOVOS DEPARTAMENTOS

Inauguramos durante o ano de 1948 a Filial do Rio de Janeiro e as Agências: Central (Urbana — R. Sto. André, 80 e 84), Presidente Bernardes e Leme, que tiveram de pronto ótima acolhida, contribuindo para a ascensão do quadro referido.

CAPITAL E RESERVAS

A quantia da rubrica acima revela a solidez e apuro de nossas operações, consolidando cada vez mais a situação do Banco. A elevação do capital e reservas de Cr\$ 31.200.347,70 para Cr\$ 50.866.487,40, (hoje Cr\$ 51.928.607,40) vem demonstrar que não nos limitamos a receber do público as maiorias que vem tornando grande o nosso Banco, mas também nos que concerne aos seus acionistas, como as garantias gerais pelas reservas, correspondendo, assim, à confiança manifestada. O acréscimo de 63% daquelas duas verbas durante os 12 meses do exercício passado, prova a nossa equidade no exame dos fatos econômicos do Banco para com o público.

Assim também na oferta máxima de 12% a.a. de dividendos, distribuídos semestralmente. Este fato se cinge à condição de que, elevadas as reservas e com elas também a cotação das ações, verifica o acionista uma solução equitativa, a da valorização do próprio capital. Eis que a renda, podendo ser maior, cede à elevação do patrimônio, que é a raiz da riqueza.

Durante o ano de 1948 as ações elevaram-se de Cr\$ 260,00 para Cr\$ 285,00, estando hoje a comprador a Cr\$ 290,00. —

NOVA INSTALAÇÃO PARA A SEDE DO BANCO

Como já é de vosso conhecimento, dentro de 2 anos estaremos instalados com a nossa sede num grande edifício já em construção, à rua Boa Vista, defronte à rua 3 de Dezembro, com a área de 1.500 mts. quadrados, onde estaremos mais capacitados a atender a nossa vasta clientela.

EDIFICIOS PARA NOSSAS AGENCIAS

Como se constata da verba destas propriedades, as aplicações de capitais, feitas em alguns imóveis de nossas Agências, foram decididas ante a exigência de aluguéis e luvias elevadas. Examinadas as quantias que se deveriam pagar em luvias e reformas dos prédios que nos eram oferecidos, preferimos adquiri-los, pois que assim resultava mais vantajoso para o Banco, analisando a localização e cidade dos prédios, esta em suas bases progressistas, quanto ao seu futuro valor.

CAMBIO

E' um grato comunicar que presentemente possuímos uma carteira cambial, estando em preparo a sua organização exterior, tendo ultimado convênios com grandes Bancos estrangeiros.

E' estes são os pontos, srs. Acionistas, de nossa gestão e que vos deveriam ser comunicados.

SITUAÇÃO DO PAIS

Como a maioria dos países, o nosso se ressentiu também da influência exterior, aquela do término da guerra e reposição ajustadora da economia dos povos, onde tudo se precipita na ansia de melhorias imediatas, como também, por isso mesmo, se convulsiona. Limitações cambiais e suas consequências, moedas que se cotejam com maiores ou menores vantagens, nas quais as suas arbitragens têm uma quiescência relativa, já que se definem mais pela procura e estado de seus poderes aquisitivos; tudo alternando a pacífica forma do comércio.

Entretanto, internamente, com o alargamento do crédito, o estado econômico se conserva animador, alimentado agora pelas novas safras de nossa agricultura, as que se prometem maiores em alguns produtos, como o algodão, embora menores em outros, como o café e alguns cereais, traduzindo o seu balanço a previsão de uma melhoria geral.

O nosso governo tem envidado esforços para a estabilidade dos nossos valores econômicos, equilibrando os seus balanços fazendários, evitando emissões prejudiciais, cercado de qualquer perene permanência de excessivo dinheiro, procurando dar-lhe as aplicações que o leve em seu poder aquisitivo.

No campo bancário, tem conatado os meios para o aumento da produção do país, revelando, assim, serem outros hoje as concepções econômicas de nossas autoridades, na direção de nossos destinos produtivos. Busca ela os equilíbrios que incentivem o trabalho das mercadorias e a estabilidade de seus valores, objeto de nossa prosperidade.

Temos também a assinalar a próxima aprovação da "Reforma Bancária", obra da futura regularização financeira do país, fato auspicioso, porque dará vassão e amparo às maiores riquezas de nosso povo.

A DIRETORIA

RESUMO DO BALANÇO DE 31/DEZEMBRO/1947 COMPARATIVAMENTE AO DE 31/DEZEMBRO/1948 COM SUAS RESPECTIVAS PORCENTAGENS DE ELEVAÇÃO

	31/DEZEMBRO/1947	31/DEZEMBRO/1948	%
DISPONIBILIDADE: Caixa, Bancos e Outras			
Especies	53.733.262,20	122.104.029,20	128%
Empréstimo em C/Correntes	82.073.576,20	186.590.167,80	128%
Títulos Descontados	235.536.031,60	311.001.337,50	76%
Agências no País, Correspondentes no País e Outros Créditos			
Outros Créditos	70.203.133,10	114.772.252,60	51%
Imoveis	35.000,00	2.379.914,40	6689%
Títulos e Valores Imobiliários	4.418.735,20	15.181.899,20	243%
Edifícios de Uso do Banco	425.051,00	1.674.367,80	293%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia e Custódia e Títulos a Receber de Conta Alheia	156.370.256,10	338.057.787,70	117%
TOTAIS BALANCEADOS	616.431.922,60	1.105.213.677,90	79%
PASSIVO			
Capital e Reservas	31.250.347,70	50.866.487,40	63%
DEPOSITOS: A vista e a Prazo	343.049.880,30	604.757.570,00	76%
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamento e Outras Contas	74.751.219,20	110.068.380,80	47%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Cred. de valores em Garantia e Custódia e de Títulos em Cobrança no País	156.370.256,10	338.057.787,70	117%
TOTAIS BALANCEADOS	616.431.922,60	1.105.213.677,90	79%

PESSOAL	274	77%
Existentes em 31/12/47	274	
Idem em 31/12/48	485	
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL		
Total de 1947	Cr\$ 4.316.346,90	
Idem 1948	Cr\$ 7.894.875,10	
Elevação Percentual: 73%		
AÇÕES		
Cotação em 31/12/1947	Cr\$ 260,00	
Cotação em 31/12/1948	Cr\$ 285,00	
Elevação sobre o valor nominal percentualmente	42,5%	
RESERVAS		
Em 31/12/47	Cr\$ 11.250.347,30	
Em 31/12/48	Cr\$ 20.866.487,40	
Elevação Percentual	86%	

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1948			
Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das agências de: Avaré, Central (S. Paulo), Cerqueira Cezar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculanidia, Ipaçu, Ipiranga (S. Paulo), Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocínio do Sapucaí, Penha (S. Paulo), Pirajui, Pompeia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.			
ATIVO	PASSIVO		
DISPONIVEL	CAIXA	NAO EXIGIVEL	
Em moeda corrente	49.739.322,70	Capital	20.000.000,00
Em dep. no Banco do Brasil S/A	55.699.260,70	Aumento de Capital	10.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.392.604,50	Fundo de Reserva Legal	1.091.000,00
Em outras especies	62.555,30	Fundo de Provisão	4.678.180,00
REALIZAVEL		Outras Reservas	11.073.426,30
Letras do Tesouro Nacional	140.175,00	EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Correntes	187.394.526,90	DEPOSITOS:	
Títulos Descontados	256.095.862,70	A vista e a curto prazo:	
Agências no País	52.730.360,80	De Poderes Públicos	20.264.501,80
Corresp. no País	27.889.027,70	Em C/C sem Limite	288.178.737,80
Capital a Realizar	4.879.400,00	Em C/C Limitadas	46.680.909,50
Outros Créditos	8.803.001,20	Em C/C Populares	3.185.125,10
		Em C/C sem Juros	39.104.079,30
		Em C/C de Aviso	22.004.721,00
		Outros Depósitos	1.923.167,20
Imoveis	2.341.171,90	A prazo:	
TÍT. E VALORES MOBILIÁRIOS:		A Prazo Fixo	102.588.614,50
Obrigações de Guerra dep. no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr\$ 6.392.500,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.772.448,70	Sub-Soma	521.929.856,20
	544.254.974,90	OUTRAS RESPONSABILIDADES:	
IMOBILIZADO		Agências no País	70.498.716,80
Edifícios de uso do Banco	925.051,00	Corresp. no País	22.277.579,30
Móveis e Utensílios	4.750.109,10	Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	1.256.328,00
Material de Expediente	1.379.735,70	Dividendos a Pagar	95.383.100,80
Instalações	2.482.392,50		617.312.957,00
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	30.616,80	Contas de Resultados e Outras Contas	1.581.231,70
Despesas Gerais e Outras Contas	20.171,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia	72.943.880,00
Valores em Garantia	57.563.381,00	Deposítantes de Títulos em Cobrança no País	187.548.958,00
Valores em Custódia	15.380.490,00		260.492.838,00
Títulos a Receber de C/Alheia	187.548.958,00	TOTAL	Cr\$ 926.229.633,00
TOTAL	Cr\$ 926.229.633,00		
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948			
DEBITO	CREDITO		
PUBLICIDADE	419.193,90	COMISSÕES	1.401.452,90
DESPESAS GERAIS	1.722.072,30	DESCONTOS	12.381.913,30
IMPOSTOS	242.924,30	JUROS ATIVOS	10.914.330,60
VENCIMENTOS DO PESSOAL	2.327.266,20		
ALUGUEIS	394.771,60		
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO AO I. A. P. B.	158.381,80		
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO AO L. B. A.	10.532,00		
OBJETOS DE ESCRITÓRIO	488.908,30		
GASTOS DE INSTALAÇÃO	1.437.050,20		
JUROS PASSIVOS	10.077.680,20		
Sub-Soma	Cr\$ 17.278.780,80		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:			
DONATIVOS			
Doação do Banco à C. E. I. E. dos seus funcionários	50.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL	2.112.837,40		
DIVIDENDOS A PAGAR			
Dividendos referentes a este semestre, a serem distribuídos aos acionistas, à razão de 12% a.a., ou seja Cr\$ 12,00 por ação de Cr\$ 200,00	1.200.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sobre o lucro líquido verificado	371.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO			
10% sobre o lucro líquido verificado	742.000,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Saldo da conta LUCROS E PERDAS, transferido	2.943.078,60		
TOTAL	Cr\$ 24.697.696,80	TOTAL	Cr\$ 24.697.696,80

Dr. Ricardo Jafet — Presidente
Gladston Jafet — Vice-Presidente
C. D'Agostino — Superintendente

São Paulo, 3 de Julho de 1948.

Antonio Alfredo D'Agostino — Gerente
Jordão Mendes da Silveira Junior — Contador

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

CAPITAL: Cr\$ 30.000.000,00

Capital Realizado: Cr\$ 20.000.000,00 — Aumento de Capital: Cr\$ 10.000.000,00

Reservas: Cr\$ 20.866.487,40

Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente N.º 3.043 de 15-9-1943

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das agências de: Avaré, Central (R. Sto. André, 80 a 84 — S. Paulo), Cerqueira Cezar, Conchas, Fartura, Galia, Garça, Herculanidia, Ipaçu, Ipiranga (S. Paulo), Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocínio do Sapucaí, Penha (S. Paulo), Pirajui, Pompeia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.

ATIVO	PASSIVO		
DISPONIVEL	CAIXA	NAO EXIGIVEL	
Em moeda corrente	53.956.361,70	Capital	20.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S/A	59.526.322,80	Aumento de Capital	10.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.520.385,40	Fundo de Reserva Legal	1.440.000,00
Em outras especies	100.959,30	Fundo de Provisão	5.776.700,00
REALIZAVEL		Outras Reservas	13.619.787,40
Empréstimos em C/Correntes	188.560.167,60	EXIGIVEL	
Títulos Descontados	311.001.337,50	DEPOSITOS:	
Agências no País	94.458.039,90	A vista e a curto prazo:	
Corresp. no País	16.208.413,20	De Poderes Públicos	956.860,60
Capital a Realizar	3.540.400,00	Em C/C sem Limite	382.649.366,20
Outros Créditos	4.105.799,50	Em C/C Limitadas	57.570.094,80
		Em C/C Populares	6.466.979,80
		Em C/C sem Juros	13.554.301,70
		Em C/C de Aviso	32.933.929,60
		Outros Depósitos	3.388.593,40
Imoveis	2.379.914,40	A prazo:	
TÍT. E VALORES MOBILIÁRIOS:		A Prazo Fixo	107.237.413,90
Apólices e Obrigações Federais:		Sub-Soma	604.757.570,00
Obrig. de Guerra dep. no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr\$ 8.520.300,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.260.899,20	OUTRAS RESPONSABILIDADES:	
Apólices Estaduais	8.921.000,00	Agências no País	94.549.925,70
	15.181.899,20	Corresp. no País	12.351.162,80
IMOBILIZADO		Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	1.797.075,30
Edifícios de uso do Banco	1.674.367,80	Dividendos a Pagar	1.370.217,00
Móveis e Utensílios	5.488.928,30		110.068.380,80
Material de Expediente	1.697.145,60		714.825.950,80
Instalações	2.729.763,60	RESULTADOS PENDENTES	
RESULTADOS PENDENTES		Contas de Resultados e Outras Contas	1.463.452,00
Despesas Gerais	25.684,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia	100.149.411,80
Valores em Garantia	82.633.987,80	Deposítantes de Títulos em Cobrança no País	237.008.375,90

Giesta defenderá seu título de invicta na prova básica de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim

A filha de Trunfo e Miss Fire encontrará em Espargo, Luar e Capitão Kid os seus mais sérios adversários - Excelente a jornada para domingo em Cidade Jardim - Passando em revista os concorrentes para a reunião de Amanhã - Analisando a domingueira carioca - Palpites - "Bolo Turfístico Semanal" - Várias

A jornada que o Jockey-Club de São Paulo proporcionará ao turfista paulista, domingo próximo em Cidade Jardim, é das mais promissoras, pois ali serão corridas oito importantes provas, cujo ponto culminante está situado no Premio Classico "Tiradentes", carreira tradicional do nosso calendário turfístico.

Dez produtos da última geração intervirão na prova básica da tarde, dentre os quais somente Giesta é perdedora. A disputa, que promete ser das mais empolgantes, contará com a participação da valente Giesta, filha de Trunfo e Miss Fire que ainda não foi batida em suas apresentações, cabendo-lhe agora a tarefa de defender o seu título de invicta na turma dos dois anos. Entre seus mais diretos adversários indubitavelmente incluem-se Capitão Kid, Espargo e Luar, a quem não se pode negar qualidade para sair da raia de posse do laurel da importante carreira.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 900 metros — Às 14,00 horas
CORSARIO NEGRO — A julgar pela sua estréia é competidor modesto.
GRANITO — Depois de algum descanso volta melhor preparado. Forma com Lola uma dupla certa.
CHARLOTE — Pretensões modestas. Só como surpresa.
JOTA — Não cremos que suplantará alguns dos adversários.
LOLA — Grande candidata ao triunfo. "Chance" dilatada.

2.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,30 horas
HOSSA — Excelente indicação, notadamente para o placê.
ET — Bom o seu estado.
JANDA — Na raia de grama estaria melhor. Indicação somente aos apreciadores de azares.
BETAR — Ainda não poderá pretender atuação de destaque.
GAPOA — Vem de registrar fácil vitória. Cremos que repetirá, pois as características da prova agradam-lhe.

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas
ARAKEN — Reparece-se seu credencial para brilhar. Recomendado somente aos apreciadores de poules altas.
FORRAGEL — A despeito dos seus últimos fracassos ainda é competidor temível.
TUCUMAN — Reparece-se sábado último excelente Majestoso e Arranchador em boa "performance". Grande "chance", principalmente para o placê.
TRINTE E TRES — Embora a turma não seja lá essas coisas cremos que não sobrepujara alguns dos seus rivais.

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas
DOCEAMARGO — Reparece-se registrando comoda vitória. Deve repetir.
CHALA — Forma com Doceamargo o duo mais provável da carreira.
GOOD BOY — Pode surpreender. Bem indicado como azar.
LITERAL — Se suas últimas atuações não sido sinceras, pouco deverá pretender.
TAUÁ — Reparece-se produzindo animadora "performance". Gosta da raia de areia e pode pagar placê.

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,00 horas
KZAR — Estreará cercado de algumas "fumaças". Pode começar auspiciosamente, mereça da turma.
ARELFA — É muito fronsa, mas a turma em que se encontra dá-lhe alguma "chance".
BELGICA — Nada tem feito que a recomende. Difícil.
FIFITA — Forma no rol dos azares.
ITHACA — Séria candidata ao segundo placê.
PRINCEZINHA — Vem de excelente atuação ao secundar Dionéia sábado último. Difícilmente deixará fugir-lhe a vitória.
SITOSA — Competirá cotada como mero azar.

6.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,30 horas
ARLENDE — Vem de registrar fácil vitória em seu último compromisso. A mais provável vencedora da carreira.
GILDO — Debutará com algumas possibilidades de exílio.
SOROSE — Triunfou em sua última apresentação. Sua lafeira agora será mais árdua, mas não impossível. Boa indicação.
BRAHMA — Figurou com destaque em sua derradeira exibição. Um dos pontos altos do coitejo.
CAPITÃO MARVEL — Animal irregular. Todavia a sua "chance" é inequívoca.
DIAMANTINO — Competirá credenciado como um simples azar.

ORVALHO — Eliminado por alguns dos adversários.
JUVENTA — Até agora não disse a que veio. Indicada somente aos azaristas.
JULIETA — Evidenciou sensíveis progressos em sua última apresentação, quando escolheu Ardenle. "Chance".

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas
AMIR — Vem de vitória num pareo suspeito. Agora sua tarefa não será lá fácil.
ANDINO — Forma no rol dos mais prováveis, principalmente para o placê.
CEZARION — Vem de secundar Geropina, impondo-se a Auspiciosa e outros. Boa indicação.
JUBILOSO — Inegavelmente não deve ser relegado a um plano secundário. Grandes possibilidades.
MIRIANTE — Reparece-se sem credenciais para suplantar alguns dos rivais.
AMITIE — Ligeira e fronsa. Tem partidários somente entre os apreciadores de azares.
ASTUCIOSA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. Pode recobrar-se.
GROSELHA — Estaria muito melhor na raia de grama, onde produz mais. Azar.
INQUIETA — Embora vá com o "mestre" no dorso, só pode ser indicada como surpresa.

TURFE NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas domingo:

1.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Iselina e Altam. Tempo: 39"1/5. Ponto: Cr\$ 60,00. Dupla: Cr\$ 45,00.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Guico e Cratera. Tempo: 1'07". Ponto: Cr\$ 57,00 e dupla: Cr\$ 45,00.

3.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Venceram: Chico Duzuma e Slavinsky. Tempo: 1'00". Ponto: Cr\$ 77,00 e dupla: Cr\$ 39,00.

4.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Hóida e Mahu. Tempo: 1'07". Ponto: Cr\$ 54,00 e dupla: Cr\$ 25,00.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Lila e Castañera. Tempo: 1'08". Ponto: Cr\$ 32,00 e dupla: Cr\$ 43,00.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Impudência e Stradivari. Tempo: 57"4/5. Ponto: Cr\$ 12,00 e dupla: Cr\$ 35,00.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Habanera e Alfa. Tempo: 1'06"3/5. Ponto: Cr\$ 52,00 e dupla: Cr\$ 130,00.

8.ª CARREIRA — 1.600 METROS — (Grande Premio "Idéu de

Paula Machado" — 1.ª Prova da Tríplice Coroa) — Venceram: Aetrom e Astuto. Tempo: 1'07"4/5. Ponto: Cr\$ 40,00 e dupla: Cr\$ 19,00.

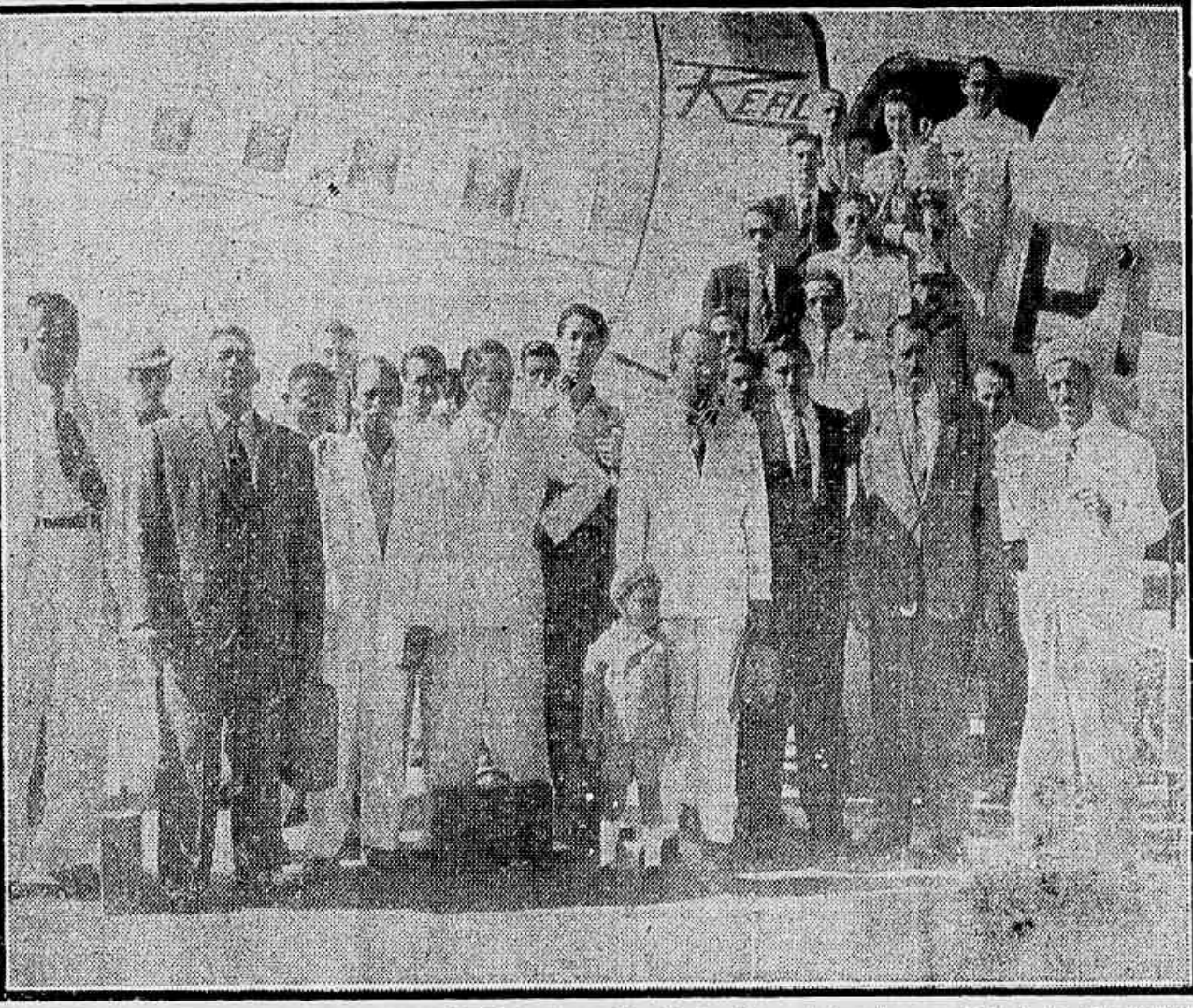
8.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: Gredano e Dom Alberto. Tempo: 1'18"2/5. Ponto: Cr\$ 38,00 e dupla: Cr\$ 26,00. Movimento geral — Cr\$ 1.193.245,00.

Sugestão para as acumuladas GÁVEA VENCEDOR

Jocosa
Califa
Mouro
DUPLAS

2.º Pareo — 12
4.º Pareo — 12
8.º Pareo — 12

A delegação bandeirante chega ao Rio



O clichê fixa o momento em que desembarcava no Rio de Janeiro a delegação bandeirante, integrada por profissionais do turfe paulista, os quais para ali foram a fim de enfrentar os seus colegas da Gávea, na segunda peleja futebolística em disputa da taça "Cruzeiro do Sul", troféu instituído pelo JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca", que vêm proporcionando aos profissionais das redes radicados nos dois avançados centros turfísticos, maior estreitamento dos laços de amizade que os unem.

Abdel Kassir, o maior favorito da domingueira

Cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS para as oito provas de domingo

6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.	7.ª PAREO — Premio "X" — Às 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.	8.ª PAREO — Premio "Y" — Às 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.	9.ª PAREO — Premio "Z" — Às 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.
Ka. C.	Ka. C.	Ka. C.	Ka. C.
1 Calouro, R. Zamudio ... 58 40	1 Araken, W. Mazala ... 58 40	1 Amir, H. Wachinski ... 58 40	1 Amir, H. Wachinski ... 58 40
2 Guazil, E. Garcia ... 58 35	2 Cometa, M. Manfredi ... 58 40	2 Anuly, A. Cataldi ... 58 30	2 Anuly, A. Cataldi ... 58 30
3 Delgado, O. Rosa ... 58 35	3 Tucuman, W. O. Silva ... 58 30	3 Corcoran, N. Pereira ... 58 25	3 Corcoran, N. Pereira ... 58 25
4 Halcón, R. Pacheco ... 58 30	4 T. e Trés, R. Correa ... 58 30	4 Júbilo, A. Lucca ... 58 25	4 Júbilo, A. Lucca ... 58 25
5 Maridán, Ott. Reichel ... 58 25	5 Magatosa, P. Sobrero ... 58 25	5 Mirante, Ott. Reichel ... 58 20	5 Mirante, Ott. Reichel ... 58 20
6 Maturo, E. Garcia ... 58 20	6 Piazote, N. Nappo ... 58 20	6 Amitie, R. Zamudio ... 58 15	6 Amitie, R. Zamudio ... 58 15
7 Espargo, O. Rosa ... 58 15	7 Hamantio, N. O. ... 58 15	7 Astuciosa, G. Costa ... 58 10	7 Astuciosa, G. Costa ... 58 10
8 Luna, R. Urbina ... 58 10		8 Inquieta, N. C. ... 58 10	8 Inquieta, N. C. ... 58 10

Um palmo do Código de Corridas

Capítulo 7.º											
DOS PESOS											
Art. 73. — Os pesos, para os cavalos da mesma idade e nacionalidade, serão os da tabela I, e para os cavalos de qualquer idade ou nacionalidade, os da tabela II, a saber:											
TABELA I											
2 anos — 55 quilos											
3 anos — 55 quilos											
4 anos e mais — 55 quilos											
TABELA II											
De 1.000 a 1.300 metros											
2 anos — 55 quilos											
3 anos — 55 quilos											
4 anos e mais — 55 quilos											
De 1.400 a 1.600 metros											
2 anos — 55 quilos											
3 anos — 55 quilos											
4 anos e mais — 55 quilos											
De 1.700 a 2.400 metros											
2 anos — 55 quilos											
3 anos — 55 quilos											
4 anos e mais — 55 quilos											
De 2.500 metros a mais											
2 anos — 55 quilos											
3 anos — 55 quilos											
4 anos e mais — 55 quilos											

Sugestão para a acumulada do leitor

LOLA
GAROPA
DOCEAMARGO
PRINCEZINHA

Resoluções da Comissão de Corridas da Gávea

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 11 de abril de 1949, ficou resolvido o seguinte:

a) Permitir novamente a inscrição do animal Furioso, à vista do parecer do "starter".

b) Registrar a comunicação da rescisão do contrato feito pela proprietária Sára de Magalhães Botelho com o Jockey Anselmo Barbosa, e o contrato feito pelos proprietários Silvio Pontuco e José Homem de Melo com o Jockey Justino Mesquita e, ainda, os compromissos de montarias para os animais Jorosa e Espantoso, nos chamados "Barão de Piracaba" e "Cista Ferraz", feitos pelos responsáveis dos mesmos animais com o Jockey Luis Rigoni.

c) De acordo com a proposta do "starter", suspender por duas (2) corridas o aprendiz René Lotore, por infração do parágrafo 6.º do artigo 151 do Código, não ter obedecido ao primeiro sinal de partida, montando o animal Araken.

d) Suspender por duas (2) corridas os aprendizes Antonio Portinho e Nelson Neta e o Jockey Damião Castilho, por uma (1) corrida o aprendiz Alexe e o Jockey Artur Araújo, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gaita, Cui e Rano, Fla-Fia, Lavina e Helen.

e) Multar em Cr\$ 200,00 os Jockeys Anselmo Barbosa e Inacio de Sousa, o primeiro por infração da alínea "C" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado para montar os animais Cravador e Halcón), e o segundo por infração do artigo 156 do Código (deixar de linha), montando a equa Nevada.

f) Chamar à Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 16 horas, o Jockey Juan E. Ulloa.

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 dezoito mil.

Analizando a domingueira carioca

ESPANTOSO DEVERÁ VENCER O CLASSICO "COSTA FERRAZ"

RIO, 14 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Oito carreiras foram organizadas para as corridas de domingo na Gávea, cujo ponto culminante é o grande classico "Costa Ferraz" para potros de dois anos, em 1.200 metros e oitenta mil cruzeiros de dotação.

Apresentamos em seguida as nossas primeiras impressões:

DOMINIO ABSOLUTO DA PARELHA
O duo do Stud Buarque de Ma-

cedo, Espantoso-Dom Euvaldo domina inteiramente o modesto campo da prova principal, devendo mesmo ser apontado o dobrador, como a melhor indicação no que diz respeito às duplas. Dom Navarro é um azar sedutor.

FALOAZ AINDA NA TURMA

Pela facilidade com que triunfou na última apresentação, Faloz deverá ser mais uma vez o ganhador, a despeito da sobrecarga que lhe coube. Camacho tem bons privados

Mygala, ex-Sonada que corria na Argentina, tem uma brilhante campanha em hipódromos brasileiros e estando em forma eficientemente deixará de passar pelo disco nas principais potências. Mirrored também debutará e sua campanha sugestiva no prato. Consultiva e Eperian são os nomes seguintes.

UMA ESTREANTE DE VALOR

A turma está bem entranhada para o Valco, que traz exercícios para vencer com facilidade, mas sucede que o pupilo de C. Pereira é irregular e poderá "banhar". O lote número seis parece-nos o mais capacitado para formar a dupla. Olho em Bloqueio.

PROGRAMA DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.	1.ª PAREO — Premio "A" — Às 14,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 900 metros.	2.ª PAREO — Premio "B" — Às 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.	3.ª PAREO — Premio "C" — Às 15 e 30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ka. C.	Ka. C.	Ka. C.	Ka. C.
1 Kazar, L. Osorio ... 58 27	1 Corsario Negro, P. Vaz ... 58 50	1 Araken, W. Mazala ... 58 40	1 Araken, W. Mazala ... 58 40
2 Arelfa, L. Gonzalez ... 58 35	2 Granito, O. Rosa ... 58 27	2 Cometa, M. Manfredi ... 58 40	2 Cometa, M. Manfredi ... 58 40
3 Belgica, O. Sibik ... 58 30	3 Charlotte, R. Zamudio ... 58 35	3 Tucuman, W. O. Silva ... 58 30	3 Tucuman, W. O. Silva ... 58 30
4 Fifta, N. Pereira ... 58 43	4 Jota, A. Nobrega ... 58 30	4 T. e Trés, R. Correa ... 58 30	4 T. e Trés, R. Correa ... 58 30
5 Halcón, R. Zamudio ... 58 30	5 Jota, A. Nobrega ... 58 30	5 Magatosa, P. Sobrero ... 58 25	5 Magatosa, P. Sobrero ... 58 25
6 Princezinha, R. Urbina ... 58 25	6 Jota, A. Nobrega ... 58 30	6 Piazote, N. Nappo ... 58 20	6 Piazote, N. Nappo ... 58 20
7 Sitosa, E. Silva ... 58 60	7 Hamantio, N. O. ... 58 15	7 Hamantio, N. O. ... 58 15	7 Hamantio, N. O. ... 58 15

Palpites da Gávea

Jocosa Cyclamen Irtaca
Brazilian Star ... Irerê Xiriscal
Califa Bom Destino ... Crato
Mavilis Gaita Ecletico
Hereo Nero Itaim
Piaui Antipas Huracan
Mouro Intermezzo ... Hastaluego
Tamandaré Ganges Grão Mogol

Domingo em San Isidro o premio "Outono"

Na tarde do próximo domingo, no Hipódromo de San Isidro, na Argentina, será corrido o premio "Outono" em 2.000 metros e com a dotação de trinta mil pesos ao ganhador. A prova é destinada a produtos de três anos e mais idade, sendo o seguinte o seu campo:

COPO, R. D. Recaverren 60
MURANO, I. Leguismo 60
SALIQUELO, E. Antunes 60
FAUBOURG, N. Correrá 55 1/2
REPELUX, L. P. F. Camu 55 1/2
EQUINOX, J. Araya 55 1/2
PENNY POST, S. de Tomaso 55 1/2
CRUZ MONTEI, E. Callejas 55 1/2

O turfe brasileiro está representado por Repelux, defensor da feliz jaqueta do dr. José Buarque de Macedo.

Os pareos para o "Bolo Turfístico"

4.º PAREO — Às 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros.	7.º PAREO — Às 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros.	8.º PAREO — Às 17,00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros.
Ka.	Ka.	Ka.
1 CALOURO, R. Zamudio 58	1 AMBICION, O. Rosa 58	1 STONE, J. Carvalho 58
2 GUAZIL, E. Garcia 58	2 COMETA, M. Manfredi 58	2 ANALY, A. Cataldi 58
3 HADIFAI, R. Olguin 57	3 INFANTE, J. Carvalho 58	3 BICUDO, M. Manfredi 54
4 DELGADA, O. Rosa 58	4 LUCAR, L. Gonzalez 55	4 CHICO PRISCA, N. Pereira 54
5 HALCON, R. Pacheco 58	5 MATERO, E. Garcia 54	5 OURO FINO, R. Urbina 54
6 MARFADA, Ott. Reichel 58	6 TAMAHA, R. Olguin 54	6 RIGMACH, W. Mazala 54
7 ESCAPE, O. Rosa 58	7 GITANA, J. Alves 50	7 VAGABOND, J. Nascimento 50
8 ISAUARA, J. Carvalho 58		
9 MILONGA, V. Pinheiro P.º 58		

Faltou peixe à população de S. Paulo por terem os atacadistas de Santos sonegado o produto

Necessário um paradeiro à calamitosa situação criada pela reforma Capanema

O povo, indignado, clama contra as autoridades responsáveis

Repercussão de nossa reportagem sobre os cursos colegiais — Relatos de dois estudantes à reportagem — Aprovado no exame de habilitação e reprovado no colégio — Ineficiência dos cursos Clássico e Científico, uma das primeiras causas das reprovações nos Exames Vestibulares — Satisfaziam plenamente os cursos pré-universitários?

O grande interesse despertado nos meios estudantis da Capital bandeirante pela nossa reportagem a respeito dos cursos colegiais, interesse representado pelas manifestações de alunos de diversas escolas em cartas e telefonemas a este jornal, vem demonstrar, de modo contundente e inequívoco, que aquilo que dissemos em nossa reportagem é verdadeiro sob todos os aspectos. Em vista disso estamos certos de que as autoridades do ensino, quer estaduais quer federais, saberão compreender o nosso objetivo e procurarão, na medida do possível, apresentar solução para o grave problema. Primordialmente pensamos que principalmente o curso Científico era prejudicado pela atual organização do ensino secundário. Entretanto, baseados em informações de estudantes de cursos Clássico e Científico, vimos também nestes cursos algumas notas e dificuldades, e algumas anomalias. Ambos os cursos Clássico e Científico constituem o colégio — é a parte e talvez dura realidade — são verdadeiros empecilhos para o estudante ingressar na Faculdade, isso por uma razão muito simples: obrigados pelos atuais programas a desviar energias preciosas para disciplinas secundárias, o estudante não se pode dedicar, como seria de esperar, de modo integral às matérias mais importantes, que farão parte da futura profissão. Assim, enquanto que na 3.ª série Científica o aluno tem por semana quatro aulas de Filosofia, disciplina secundária que não representa nenhum papel importante na futura profissão, tem apenas uma aula de Desenho, matéria essencial e eliminatória nos exames vestibulares da Escola Politécnica, por exemplo. Esse é um exemplo que nos ocorre no momento e que fala por si só, dispensando qualquer comentário.

SATISFAZIAM PLENAMENTE OS CURSOS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS?
O reporter teve oportunidade de palestrar demoradamente com um antigo professor que fez parte do corpo docente dos cursos Pré-Universitários durante a existência desses cursos. Pelo que nos disse esse mestre acerca desses cursos concluímos que, apesar de ter sido bem melhor a organização do ensino secundário antes da reforma Capanema, organização que eliminava em parte a dificuldade para o ingresso nas escolas superiores, que há possibilidade, diante da experiência que possuímos no campo educacional, de posarmos um sistema de organização de ensino, comparável ao melhor do mundo. Todavia, se for para permanecer o atual sistema, melhor será que voltem os cursos Pré-Universitários e o ginásio volte a ter 5 anos, como, aliás, é o desejo da maioria dos estudantes que se sente prejudicada enormemente pela anomalia de nosso ensino secundário.

MUITAS REPROVAÇÕES
Atualmente, o número de jovens que são reprovados nos exames vestibulares é enorme. Esses exames são verdadeiras barreiras intransponíveis para mais de metade dos estudantes que a eles se submetem, pois, muitas vezes o rigor dos examinadores está na proporção inversa das vagas existentes que são em geral poucas diante da quantidade de candidatos. Juntam-se a esse fato inúmeros outros que concorrem bastante para aumentar o índice de reprovados, e, ainda, ineficiência do curso Colegial entre eles, ocupando uma das primeiras posições. Por compreendermos esse fato é que procuramos, destas colunas, alertar nossas autoridades de ensino para esse fato a fim de que seja, se não eliminada, pelo menos diminuída a calamitosa situação.

posto que, para isso, ninguém pode negar, possuem elementos técnicos de educação.

PONHAMOS UM PARADEIRO A ESSA SITUAÇÃO
Diversos estudantes têm procurado para relatar o que ocorre com eles. Dessejamos registrar aqui apenas alguns desses relatos para que fique mais claro ainda o que vimos sustentando. O sr. Alfredo M. da Silva contou-nos que já por duas vezes foi reprovado no segundo ano Clássico em Matemática e Física, matéria sem importância para a carreira que pretende seguir, tendo conseguido, no entanto, ótimas notas em Português, Latim e Francês. Se esse estudante tivesse encontrado boa vontade por parte dos professores das duas disciplinas em que foi reprovado, provavelmente teria passado de ano, pois considerando que, na futura carreira, o aluno não teria necessidade dessas matérias e já que conseguiu boas notas nas disciplinas essenciais, podiam esses meses aprova-lo. Disse-nos, entretanto, o sr. Silva que os professores de Matemática e Física do curso Clássico, que estava fazendo, eram tão energéticos e se esforçavam tanto pelas suas matérias que se negaram, terminantemente, mesmo diante da insistência de outros professores, a aprova-lo. Foi assim esse estudante forçado a fazer novamente o mesmo ano. Diante de fatos como esse é que apelamos para nossas autoridades de ensino para que seja resolvida essa situação.

REPROVADO NO COLEGIO E APROVADO NA FACULDADE
Outro estudante, o sr. Vicente Moreira, diz-nos que se candidatou a uma Faculdade de Direito, mas não conseguiu a aprovação em uma matéria de ordem repositiva intrinsecamente importante à qual votava, desde os primeiros anos de estudo, intensa antipatia. Este fato, ao nosso ver, merece atenção especial porque, possivelmente, o sr. Moreira, corroborando nossa tese, isto é, a da necessidade de uma reforma de nosso ensino secundário que venha eliminar os cursos Colegiais, Clássico e Científico, e as faculdades, quaisquer que elas sejam. Dessejamos, ao final, que fique bem claro o intuito que o JORNAL DE NOTÍCIAS tem, ao publicando esta reportagem, é de concorrer, de alguma forma, para melhorar a organização de nosso ensino, principalmente o secundário, que a reforma Capanema veio transformar.

Não era cachaça: era ácido muriático
SANTA RITA, Paraíba do Norte, 14 — Wilson Martins, funileiro, residente no Mercado Novo, após uma noturna e alegre, chegou a casa com uma bruta e, por engano, ao invés de colher a garrafa de cachaça, apanhou uma outra que continha ácido muriático e ingeriu o conteúdo. Aos efeitos da droga, caiu para a rua e gritar. Socorrido a tempo, foi posto fora de perigo, mas com o estômago estragado e em bruto.

O pouco que chegou, no Frigorífico do Mercado, estava esgotado às 10 horas da manhã de ontem — Nem mesmo o ex-prefeito conseguiu adquirir o produto — A fiscalização afrouxou e o cambio-negro grassou infrene — Sobre mercadoria no Rio e há falta completa em São Paulo



Os atacadistas do peixe, de Santos, em represália ao tabelamento do produto pre feriram perder, a vender a mercadoria pelo preço atual. Grande parte do produto foi canalizada para a Capital Federal, onde o produto está liberado durante a Semana Santa. O clichê fixa dois aspectos: à esquerda, o Frigorífico do Mercado, antes de ir buscar a sardinha, hoje completamente às moscas; à direita, o sr. Caetano Canone, preposto de um dos maiores atacadistas de Santos, sr. Vicente Molinaro, abarrotado de caixas de sardinha, hoje completamente às moscas; à direita, o sr. Caetano Canone, preposto de um dos maiores atacadistas de Santos, sr. Vicente Molinaro, quando afirmava à nossa reportagem que fracassaram as suas mais pessimistas expectativas.

O triste espetáculo que o público paulistano, consternado, assistiu, na manhã de ontem, no Mercado Municipal, com referência ao abastecimento do peixe à população — que se amandava promissor — e de seus que aviltam e que degradam as autoridades responsáveis pela manutenção do bem público, desse mesmo público que acorreu às urnas para eleger seus legítimos representantes.

A previsão que fizemos, e com caradas de razão, confirmou-se "in totum", na manhã de ontem, quando o povo aglomerou-se no Mercado Municipal, e foi chocante o espetáculo que se viu diante da falta completa do produto.

A tabela colocada em uma das principais ruas daquele entreposto da Prefeitura, foi o verdadeiro escárnio ao consumidor, que se sentiu espoliado em sua boa fé.

A caricata tabela de preços do Mercado Municipal, foi objeto das mais severas críticas por parte do público que profligou a atitude dos órgãos responsáveis pelo abastecimento de gêneros alimentícios à nossa metrópole e pelo tabelamento dos respectivos preços, protesto este que é um atestado eloquente da inocuidade dos órgãos controladores que frente aos poderosos capitulam espantadamente, por falta de fiscalização eficiente e do espírito de organização dentro de um plano preestabelecido de ação e programa de ação na parte prática.

APENAS SARDINHAS CHEGARAM A S. PAULO
Em plena madrugada, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS assistiu à chegada dos primeiros caminhões de peixe do provido de Santos.

Os peixeiros que operam no Mercado Municipal, em tensão nervosa, mantinham-se em expectativa frente à eventualidade de vinda ou não do peixe encomendado. Alguns estavam completamente desolados em

quanto outros alimentavam a esperança de uma possível "reviravolta" nos propósitos dos atacadistas de Santos que tinham como palavra de ordem: "antes perder a venda do produto, do que vender barato".

Momentos após desfilava a frota de caminhões, todos, porém, abarrotados de caixas de sardinhas. Nada além de outra quantidade de peixe a não serem algumas dezenas de quilos de camarão fresco que no momento foram adquiridos pelos feirantes.

No entanto, o que se procedeu, logo após o desembarque, o camarão, tabelado ao consumidor a 28,50, foi arremastado pelos feirantes e peixeiros do Mercado até a 32 cruzeiros o quilo.

O POVO RECLAMA VEEMEMENTE
As 7 horas da manhã o povo, num movimento desusado, superlotou o Mercado Municipal à procura da anunciada fartura.

Criança com duas cabeças
MONTEREY, México, 14 (U. P.) — A administração do "Hospital Gonzalez", desde cidade, anunciou ter nascido na noite de quarta-feira passada, uma criança do sexo feminino com duas cabeças.

Revelou-se que essa aberração da natureza tinha uma das cabeças cobertas com pele bem morena, enquanto que a outra era clara e possuía alguns cabelos loiros. Entretanto, a criança bi-céfala em questão teve somente 60 minutos de vida.

Não foram dados maiores detalhes sobre esse caso; as autoridades médicas recusaram-se dar os nomes dos pais dessa criança. Somente se revelou que os progenitores da criança são pessoas de condição social humilde.

ra do produto que o secretário de Higiene da Prefeitura, em declarações à imprensa, afirmava não iria faltar sob pena de ir buscar a mercadoria em Santos.

O povo reclamava, a uma só voz: "O governo tabelava, mas não tem força para fazer cumprir os preços" e assim, revoltado, ia adquirindo o pouco que existia a franco "cambio negro". A pouca quantidade de camarão, dentro de poucos minutos, foi adquirida, com ganho de 20% e "prestígio", a 34,35 e até 40 cruzeiros, as vistas gordas dos fiscais que nada puderam fazer.

ABANDONADA A FISCALIZAÇÃO
Em palestra com um dos fiscais da Prefeitura constatamos que, num "comando" realizado, os fiscais-freios, foram ausentados alguns peixeiros por vender peixe fora da tabela. De retorno ao Mercado os integrantes do "comando" constatando a situação de escassez e a ira popular, resolveram relaxar a fiscalização.

Contantes se mostravam os peixeiros por terem vendido a parda, contra as autoridades. Procuramos comunicar-nos por telefone com as autoridades responsáveis por esse estado de coisas e, em vão insistimos. Não conseguimos localizar a pessoa responsável.

Pouco menos das 10 horas, verificou a nossa reportagem que mesmo no cambio negro não se conseguia adquirir o produto.

Alguns jornalistas que ali se achavam presentes, como simples consumidores — co-

modo pois falhara a sua mais pessimista expectativa. Nenhuma caixa recebera, porque os atacadistas resolveram não enviar peixe para S. Paulo, preferindo canalizá-lo para o Rio, onde o comércio está liberado podendo, portanto, usufruir maiores lucros.

As câmaras frigoríficas do Mercado estão completamente vazias. Até mesmo as sardinhas, que o povo sempre recusa, sumiram como nuvens de vapor. Isto devido à grande falta de peixe ontem registrada e que tanto desolou o público, aumentando sua descrença nos nossos órgãos responsáveis pelo abastecimento.

SOBROU PEIXE NO RIO DE JANEIRO
Alguns peixeiros nos informaram que devido à grande escassez de peixe na Capital Federal, houve grande queda nos preços, provocada por maior oferta que a procura, e que receberam numerosos telefonemas do Rio oferecendo o produto a preços razoáveis. No entanto, tais ofertas foram recusadas — segundo os peixeiros — por suporem que o Rio só lhes enviaria refúgio o que, absolutamente, não lhes interessava.

A verdade, sobretudo, é que o que se passou ontem nesta Capital, com o peixe, é vergonhoso e depõe novamente sobre as nossas autoridades responsáveis por esses serviços que lhes estão afetos.

Maldade e desmedida ganancia de garagistas prejudicam a arborização da Avenida Ipiranga

DISPONDO DA VIA PÚBLICA COMO SE FOSSE PROPRIEDADE PARTICULAR — O GRAMADO DO VALE DO ANHANGABAU — MEDIDAS QUE SE IMPÕEM PARA O EMBELEZAMENTO DE NOSSAS RUAS E PRAÇAS E PARA SALVAGUARDA DE NOSSOS FÓROS DE CIVILIZAÇÃO



Expressivo flagrante do pouco caso de garagistas para com o aspecto urbanístico de nossa Capital. Trecho da Avenida Ipiranga, no qual foram arrancadas duas árvores de sua arborização, criando uma solução de continuidade no alinhamento das árvores da calçada, a fim de que esta pudesse servir para oficina de reparos de automóvel. No clichê, o nosso reporter verifica o lugar onde a árvore foi impedida de crescer, num atentado inaceitável à arborização de nossa mais linda e central avenida.

Uma das características das cidades européias e norte-americanas, principalmente das norte-americanas, é a abundância de gramados, verde por toda parte, descansando a vista do transeunte, abrigando-o com a sua sombra acolhedora do sol escaldante do verão. É o que causa espanto é que nessas palçadas, o verde é curto, ao menos em sua maior intensidade. É no Brasil, particularmente em São Paulo, as nossas cidades são paupérrimas em arborização, não obstante a sua situação tropical, com um inverno rápido e ameno e um verão que se confunde, pelo calor reinante, com a primavera e o outono. No centro de nossa Capital, a não ser a praça da República, não possuímos praças arborizadas. As praças da Sé, do Patriarca, Antônio Prado, etc., são uma árvore, escudada com o reverberio dos raios solares no asfalto. As nossas avenidas e ruas centrais, como a São João e a Itapetininga, por exemplo, estão completamente despidas de arborização. É o paulistano forçado a percorrer nossas ruas e praças atrás do ganha-pão de cada dia, sofre o cotidiano martírio da soledade imprecisa, agravada com o ar irrespirável, por falta de constante oxigenação que as árvores poderão proporcionar.

ARBORIZAÇÃO DA AVENIDA IPIRANGA
No entanto, surge de vez em quando uma iniciativa municipal

que faz o povo pensar que temos arborização conveniente em nossas avenidas. Com muita felicidade e acerto, esboçamos uma arborização da avenida Ipiranga, a nossa mais bela avenida central, dois lindos espécimes de leguminosas — uma para o centro da avenida e outra para as calçadas.

No Jardim Paulista há algumas ruas com arborização idêntica, verdadeiramente encantadora. Entretanto, para o mal de nossos pecados, vemos na própria avenida Ipiranga fatos que depõem contra o nosso foro de cidade civilizada. Árvores deixam de crescer, porque a isto impede o abuso inominável de garagistas gananciosos, obcecados pelo dinheiro, para os quais a beleza da sua cidade e o bem-estar dos seus concidadãos pouco ou nada valem. Percorrendo a nossa majestosa avenida, quando se chegam ao número 382, na proximidade da rua Consolidação, a nossa atenção é chamada para a brusca interrupção da sequência do plantio das árvores da calçada do lado esquerdo, bem diante de duas garagens. Observando o grande espaço vazio no alinhamento das árvores, verifica-se que elas foram plantadas e que na calçada ainda há os lugares apropriados, de terra apenas, para elas se desenvolverem. As árvores com certeza foram plantadas, mas como os garagistas em apreço usam da calçada para o reparo de automóveis, impedindo-se de desenvolverem, matando-as, impedidamente.

sem sentimento algum de respeito às posturas municipais. Que indivíduos inescrupulosos existam numa sociedade, admite-se. Mas o que não se admite, nem sequer se compreende, é o desleixo de nossos fiscais de rua, que permitem esse atentado. O passeio das calçadas foi feito para uso do transeunte e não de garagistas. Que recolham os automóveis para o interior das garagens, pois não são o destino. De mais a mais, as árvores, nos lugares determinados para serem plantadas, em absoluto atrapalhadas as entradas e saídas dos carros da garagem, conforme filhas que limitam esta reportagem. Portanto, o povo de São Paulo aguarda providências imediatas do sr. prefeito municipal a fim de corrigir a situação de continuidade que se observa na arborização da avenida Ipiranga, em frente às duas garagens situadas na altura indicada. Há de haver um meio qualquer, capaz de conter esses garagistas a respeito e via pública, que não constitui propriedade particular dos mesmos.

OS CANTEIROS DO ANHANGABAU
Outro fato que está a merecer uma observação, é o das continuas reformas do gramado do Vale do Anhangabau. Transformado em ponto de comícios, gramado e canteiros, estragado tudo, transformando o verde do

gramado em terra apenas. E como o estado a que fica reduzido o gramado não pode permanecer, por dar a esse pitoresco ponto de nossa cidade uma feição de decadência e abandono, a Prefeitura é forçada a reformá-lo completamente. Assim, o Vale do Anhangabau vive em constantes reformas, as quais já devem custar à Municipalidade algumas centenas de milhares de cruzeiros. Mesmo fora de comícios, numa manifestação expressiva de preguiça, cidadãos há que, para encurtar alguns metros em sua caminhada, não vacilam em atravessar pelos canteiros, formando, nos céus, verdadeiros trilhos de terra solta, iguais aos que se vêem em pastos e feitos pelo gado. Isto custa-nos dizer, constitui uma péssima amostra de nossa civilização. O cidadão deve ser o primeiro a zelar pela sua cidade, a ter prazer em vê-la bem conservada, com suas ruas limpas e os seus canteiros bem tratados. E ao cidadão que assim não pensar espontaneamente, há um meio capaz de esclarecer a sua mentalidade embrutecida: — a coação legal, exercida, vigilante e severamente por intermédio dos fiscais municipais. Uma repreensão na primeira incidência, uma multa na reincidência e se insistir em depreciar um patrimônio público, há ainda a cadeia, feita justamente para corrigir os suasorismos incorrigíveis.

TEM A PALAVRA O POVO
N.º 129 — A C. M. T. C. e seus onibus seu "bateria" — De ar, Maurício Osini, recebeu a seguinte carta — "Exatidão nesse tão conhecido sustento, uma estúpida intitulada "tem a palavra o povo" — onde não expostas as reclamações do acurrido paulistano, é que tomou a liberdade de submeter a sua apreciação do "tem a palavra o povo", que, após as 22 horas, não é permitido qualquer ruído que venha perturbar o sono de um dia, fatigante de trabalho. Entretanto, em flagrante desrespeito à lei, e mesmo a boa e velha sociedade, a C. M. T. C. como que senhoras das vias públicas, vem há muito perturbando o silêncio e a tranqüilidade dos habitantes da rua Garibaldi, na Barra Funda, onde adquiriu as oficinas que pertenciam ao Anglo Mexicano, o que serve de garagem aquela empresa. A garagem, como pode ser observado, facilmente e bem suficiente para abrigar os veículos que recolhem, a noite. Entretanto, isso não se verifica. Achamos os senhores do transporte co-

letivo, que os onibus devem permitir na via pública, em frente a um quarto de dormir, com seus motores escancarados a vomitarem fumaça de óleo. Ao procurarmos saber o porquê de aquela barulheira noturna, enquanto os onibus permanecem estacionados, desde as primeiras horas da madrugada até as cinco, descobrimos, por um dos responsáveis, que os celebres onibus novos da C. M. T. C. não têm "bateria", não podendo, portanto, vararem os motores, pois no dia seguinte dificilmente "pegariam".

Francamente, sr. redator, é de entarrecer. Só mesmo vindo para se creio. O que afirmamos é simplesmente a verdade nua e crua. Já temos lido reclamações idênticas nos jornais, mas a C. M. T. C. parece ter costas quentes e fax ouvidos incoados às nossas queixas.

Pela, assim formulada nossa reclamação, dirigida às autoridades competentes, para quem apelamos a fim de que seja posto o paradeiro ao abuso, pois do contrário, as desagradáveis surgirão em breve entre particulares e servidores daquela empresa.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 15 de Abril de 1949 || N.º 914



BRASILEIROS NO LIBANO — O clichê mostra um grupo tomado quando da chegada, no Libano, do deputado José Armando de Afonseca e do industrial Elias Assi, que se vê entre outros personalidades do governo libanês.

AVENTURAS DO DUDU